

A POLICIA
ESTÁ FAZENDO

Relação de todos os funcionários públicos comunistas

Completo fichário dos empregados do Estado -

A AÇÃO DA DELEGACIA DE ORDEM
POLÍTICA E SOCIAL (Lê-se em "Flash")

O CRAQUE
DAS "FELIPETAS"

ARRECADAÇÃO JÁ ASSEGURADA DE VINTE MILHÕES

Nomeado o Sr. Coriolano de Góes para a direção da CEXIM

O BRASIL REINICIA O PAGAMENTO DOS ATRASADOS COMERCIAIS

GOLPE DE MORTE NOS TAXIS A QUILOMETRO

DINHEIRO, MUITO DINHEIRO!...

200 mil funcionários ape-
lam para o líder
Capenema:

AMEAÇA AO FUNCIONA-
MENTO PERMANENTE
DAS CARTEIRAS DE EM-
PRESTIMOS DO I.P.A.S.E.

Dependendo a manutenção do
regime de empréstimos
de ser aprovada a discussão
e votação do projeto 1452, que
permite a Autarquia o reco-
nhecimento mensal das verbas
arrecatadas que lhe são
atribuídas. Mais de dois me-
ses num órgão técnico, só ago-
ra passou à Comissão de Fi-
nanças, após se arrastar oito
meses nos canais burocráti-
cos. E o tempo que desloca-
rá no plenário? — Já a ação
do líder da maioria nota que
joga para o projeto o regime
de urgência. A importância
do projeto em foco, através de
um plano de realizações que
se beneficiam o funcionário

Reportagem de
NICOLAU ABRANTES

A discussão e votação do pro-
jeto 1452/51, encaminhado há
mais de 8 meses à Câmara Fe-
deral pelo presidente da Repú-
blica, acompanhado de mensa-
gem em que são justificadas am-
pliamente as vantagens que sua
aprovação irá proporcionar ao
funcionário público, indo pre-
cisamente ao encontro de sua
política de previdência social, e
colocando o Instituto Interesen-
do, o IPASE, em condições de
atender satisfatoriamente aos
(Conclui na 13.ª página)

"CONCURSO
DAS
LETRAS
DE
OURO"



Formado por elas
surgirá um nome
conhecido — Fa-
cil quanto provei-
toso — Hoje, le-
tras N e A

(Instruções na pág. seguinte)

Concurso das
LETRAS DE OURO
promovido pelo
JORNAL A NOITE E O DIÁRIO NACIONAL
3-9-52

A FALÊNCIA DO "HOMEM DAS FELIPETAS"

Assegurada até agora uma arrecadação de vinte milhões — Poucos
os credores que já se habilitaram — Ainda não foi nomeado o síndico

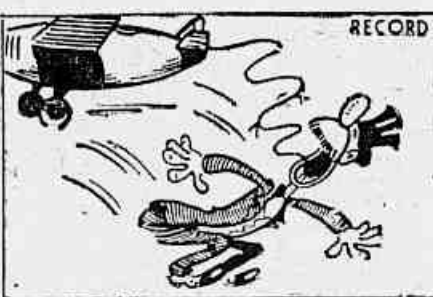
NOMEADO
O SR. CORIOLANO
DE GOES

Para a Carteira de Im-
portação e Exportação do
Banco do Brasil

O presidente da República
assinou decreto nomeando o Sr.
Coriolano de Góes para
direção da Carteira de Expor-
tação e Importação do Banco do
Brasil, em substituição ao Sr.
Simões Lopes, a quem foi con-
cedida exoneração.

Prosegue intenso o trabalho
de arrecadação dos bens de Lur
Felipe de Albuquerque Junior.
Em consequência do ato do juiz
da 14.ª Vara Cível que determi-
nou o sequestro em seguida a
decretação da falência.
Ontem, como está noticiado,
foram apreendidos os cinco
aviões de propriedade do homem
das "felipetas", um dos quais
inteiramente novo.
Estima-se que os bens até
agora arrecadados e os imóveis
constituam já um acervo no va-
lor de vinte milhões de cru-
zeiros.
(Conclui na página seguinte)

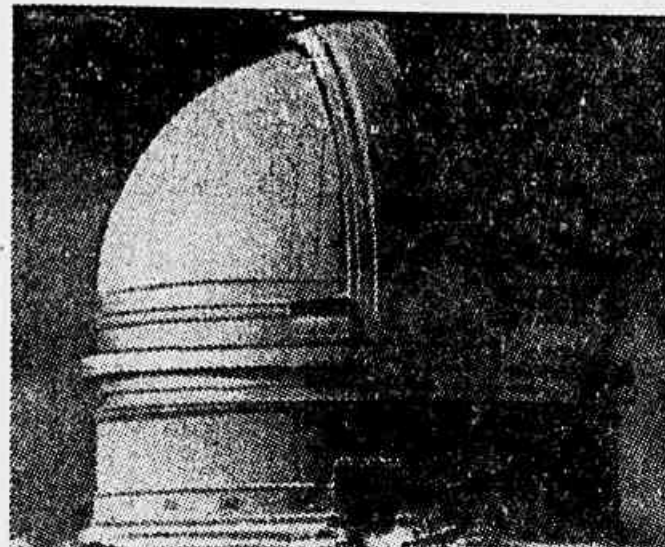
Pacífico e um canino fenomenal...



A "PETROBRÁS" ESTARÁ NOVAMENTE SEGUNDA-FEIRA EM PLENARIO

(Texto na página seguinte)

UM PLANETÁRIO EM S. PAULO



São Paulo vai possuir um planetário do tipo do instalado no
Monte Palomar, nos Estados Unidos, de que a gravura é um
aspecto. (Veja notícia na página seguinte).

Melhora a situa-
ção cambial do
país — Graças ao
aumento das ex-
portações de café
e às severas restri-
ções feitas nas
compras em moe-
da forte

A situação cambial do
país está melhorando sen-
sivelmente, graças ao au-
mento das exportações de
Café e às severas restrições
feitas nas compras em moe-
da forte.

Em consequência das me-
didas tomadas pelo governo,
principalmente através da
CEXIM e da Carteira de
Câmbio, o Brasil reinicia
o pagamento dos seus
atrasados comerciais, refe-
(Conclui na página seguinte)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 3 de setembro de 1952 N. 14.189

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 1.00

O CADÁVER NÃO APARECEU

Mas a mulher afirma que matou o namorado na Barra da Tijuca — Parece tra-
tar-se de uma débil mental

Com ofício da Polícia de São
Paulo, foi apresentada à Dele-
gacia de Vigilância do Rio, Ter-
tullana da Silva, solteira, de 29
anos, que se diz autora de um
crime de morte desta capital.
Falando à reportagem, Tertul-
lana disse que trabalhava na
rua Marquês de Abrantes, 80.
Há cerca de três meses con-
teu um rapaz de nome Gilson,
que se dizia sapateiro e morava
nas proximidades. Tornar-se-
se namorados e, em dias do mês
passado Gilson convidou-a para
uma passeio a Barra da Tijuca.
Lá chegaram às 22 horas, mas o
namorado, vindo-se de sua in-
genuidade, levou-a para um re-
(Conclui na página 13.ª)



Tertullana da Silva, a jovem que veio presa de São Paulo

Leia, nas "Pequenas
Notas Políticas":

INTRANSIGÊNCIA EM
PERNAMBUCO

SOBRE A POLÍTICA DO
PREÇO DO ALGODÃO

CERDEIRA E A REFORMA
ELEITORAL

CUNHA BUENO VEM DE
VOLTA, MAS CIRILO
FICA

EXPULSAO DE PAES
LEME DA U. D. N.

VAI A MINAS O GO-
VERNADOR PAULISTA

(TEXTO NA 13.ª PÁGINA)

O nadador noturno

Um clandestino singular — Papéis em ordem, mas não pode-
rá ficar no Brasil sem trabalho — Nas trevas da noite no rio
Orenoco — Um episódio impressionante



Frank Massotto

Há um anseio de aventura
nesses mocos, de apenas 20 anos,
que a Polícia Marítima deteve
esta manhã, a bordo do «Ar-
gentina», navio da Frota da Es-
tação. Deveu-o porque se
trata de um viajante clandesti-
no, mas em condições diferentes.
Tem os seus papéis em ordem,
possui uma declaração do noivo
(Conclui na 13.ª página)

QUATRO LINHAS DE "TROLLEY-BUS"

Para a Ilha do Governador, Santa Teresa, Madureira e Zona Norte — A Light não
está interessada em manter ou melhorar as atuais linhas de bondes — Quinze
milhões de cruzeiros para desapropriações no centro da cidade — As grandes
obras que a Prefeitura vai realizar

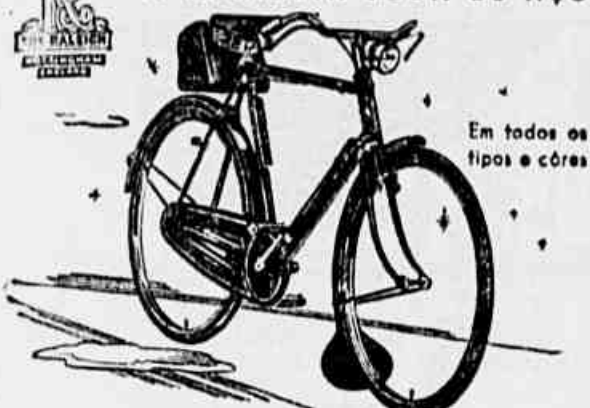
Um grupo de vereadores, prin-
cipalmente os líderes das ban-
deas e os presidentes das Comis-
sões, quase todas as semanas
reuntem demoradas conferências
com o prefeito. Nesses entendi-
mentos são discutidos vários as-
suntos de interesse da Prefeitura
e da cidade. Ontem, durante cé-
ria de duas horas, o prefeito João
Carlos Vital reuniu com o se-
cretário de Viação, engenheiro
Alim Pedro, bem como com o se-
cretário do prefeito, Sr. Joel Ru-
tênio Carvalho de Paiva, os ve-
readores Mourão Filho, presi-
dente da Câmara do Distrito Fe-
deral, José Junqueira, líder da
(Conclui na página seguinte)

CALÇADOS
DNB
DO NOSSO BRASIL

Revisão e entrosamento no projeto das emen-
das aprovadas — Os pontos vitoriosos —
Envio ao Senado

imigrações para o Nordeste

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

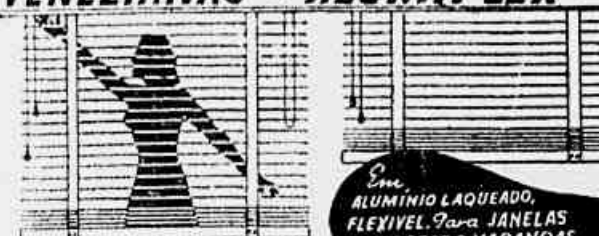
O SIMBOLO DE
QUALIDADE!**RALEIGH**
A BICICLETA TÔDA DE AÇOEm todos os
tipos e coresRaleigh é a melhor bicicleta que há, sendo
construída na maior e mais moderna fábrica de
bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh
Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

«PROPAC»

CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 65 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.ª de Março, 37 — Loja — Telefones: 43-8144 e 48-1023
RIO DE JANEIRO

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Hogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291Em
ALUMÍNIO LAQUEADO,
FLEXÍVEL para JANELAS
PORTAS e VARANDAS.
Organismo Grátis.
TEL. 43-0026

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º — Das 14
às 18 horasQUINTAS FEIRAS
21³⁵

Sortidos DUCHEN

Animado por CESAR DE ALENCAR
com SILVINO NETOUm Programa de FERNANDO CABO para
Biscoitos DUCHEN
NO AUDITÓRIO DA
Rádio NACIONAL**CARIOCA**AS MELHORES REPORTAGENS SOBRE ASSUNTOS DE RÁDIO, CINEMA
E TEATRO — CONTOS — CRÔNICAS — MODAS —
FLAGRANTES INTERNACIONAIS

- SUAS EXCELENCIAS AS GAROTAS BRASILEIRAS. CARIOCA mostra aos seus leitores que o Rio de Janeiro possui lindas jovens credenciadas a ornamentar qualquer película de Hollywood.
- NO MUNDO DO BAIÃO. Reportagem com Humberto Teixeira. Suas criações e seus intérpretes. O sucesso de Dalva de Oliveira com "Kalú".
- O FAMOSO ROBERTO INGLÉS VEM AO RIO. Quase meio milhão do cruzeiros por um temporada de 30 dias. Sua carreira de triunfos.
- UMA FESTA NA RÁDIO NACIONAL EM HOMENAGEM AOS AVIA-DORES DO BRASIL. Linda Batista convidada para madrinha dos cadetes do ar.
- O ANIVERSÁRIO DE EMILINHA BORBA. Os primeiros flagrantes fotográficos das homenagens prestadas à estrela.

Aida Salas, Charlo e Sabina Olmo — Assim é Hollywood — Reportagens
cinematográficas diversas, ilustradas com os melhores instantâneos foto-
gráficos — Modelos americanos — A Foto da Semana —
Flagrantes Mundiais**HORÓSCOPO PARA HOJE**

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 3 de setembro — As pessoas que nas-
cem no dia de hoje são muito talentosas, mas pouco ou nada per-
sistentes. Seus pais devem fazer tudo para que desde cedo se
fixem em algo determinado. Têm grande vocação para a música,
a literatura e muito fino para negócios. Mas, para que alcancem
êxito e fama, cumpre que canalizem suas energias em determi-
nado objetivo.Amam profundamente a Natureza, cujo contato bugarão
sempre. Interessam-se pelas ciências ocultas e procuram culti-
vá-las. Possuem muito fascínio e grande força mental. Devem dar
atenção máxima a seus presentimentos e intuições, que são muito
acertadas. Seus sonhos são bastante significativos e se pro-
curarem interpretá-los poderão a si próprios muitos dissolu-
res e contradições. Os astros foram-lhes pródigos, conceden-
do-lhes este dom especial.As mulheres são muito sociáveis, alegres, expansivas. Per-
feitas danças de salão, muito hospitaleiras e generosas. Conquistam
muito — inteligentes, interessam-se pouco pelas coisas do espírito,
o que é bastante lamentável. Estão mais interessadas nas pro-
priedades ordenadas material que a vida e a sociedade lhes podem
proporcionar. Devem combater ambas as coisas, prazer e cul-
tura, que estão aptas a fazê-lo.**INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ****VIROGO** — 24 de agosto a 23 de setembro — Trabalho forte-
mente hoje, que desta forma poderá ir longe.**LIBRA** — 24 de setembro a 23 de outubro — Não se deve
vencer pelo desânimo tão facilmente. Obterá vitória se confiar
mais em si próprio.**ESCORPIÃO** — 24 de outubro a 23 de novembro — Estão
preparados para uma certa mudança em sua vida. Seu progresso
será notável, se souber aproveitar a oportunidade.**SAGITÁRIO** — 23 de novembro a 22 de dezembro — Cuidado
com sua saúde, que não é tão boa quanto julga.**CAPRICÓRNO** — 22 de dezembro a 20 de janeiro — Trate
de alternar o trabalho com o divertimento, caso contrário, as con-
sequências serão desagradáveis.**AQUÁRIO** — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tudo lhe cor-
rerá bem, se souber conservar a calma nas situações mais difí-
ceis.**PISCES** — 20 de fevereiro a 20 de março — Luta por seus
direitos, mas não exagere a nota quanto à sua independência.**ÁRIES** — 21 de março a 20 de abril — Se cometer alguma
falha trate de retratar-se e corrigir-se. Não persista no erro.**TOURO** — 21 de abril a 21 de maio — Não descuide por-
meio algum em seu trabalho, por mais insignificante que lhe pare-
ça, não quer ter um grande aborrecimento.**GÊMEOS** — 22 de maio a 21 de junho — Não queira nunca
ser agressivo ou dominador. Agindo com tato, as coisas lhe cor-
rerão melhor.**CÂNCER** — 22 de junho a 23 de julho — Promova uma reu-
nião íntima em sua casa. Passará horas muito agradáveis e terá
uma boa surpresa.**LEÃO** — 24 de julho a 23 de agosto — As perspectivas são
boas. Dê impulso a seus interesses.**“Pier” para petróleo no**

Rio Grande

Considera o ministro da
Viação obra urgentePrestando, ao presidente da
República, informações sobre o
andamento dos serviços a cargo
do Ministério da Viação, no Rio
Grande do Sul, no que se refere
a portos, rios e canais, assunto
a que o atual governo do Estado
vem dedicando particular aten-
ção, havendo mesmo elaborado
um plano, que denomina “Hidro-
viário”, o ministro Souza Lima
esclareceu que as autoridades lo-
cais pretendem a construção de
portos fluviais de Rio Pardo, no
Jacuí e Marilândia, no Taquari, já
tendo a sua Secretaria de Estado
aprovado os projetos, pelo
que, ainda este ano, haverá con-
corrência para executá-los.Relativamente à construção de
4 barragens no Jacuí e no Ta-
quari, do custo aproximado de
300 milhões de cruzeiros, infor-
mou que duas dessas barragens
estão em estudos mas, duas ou-
tras, as de Pandango e do Bom
Retiro, já foram estudadas pelo
Departamento Nacional de Por-
tos, Rios e Canais, em colabora-
ção com os Serviços Hidrográ-
ficos do Estado, estando, presen-
temente, o assunto na fase de
elaboração do anteprojeto.Tratou o engenheiro Souza Li-
ma, também, da construção do
“pier” para petróleo, no porto
do Rio Grande, já projetado e
orçado, tendo esclarecido que
essa obra é urgentíssima, pelo
perigo que representa o atual
sistema de descarga e armazena-
mento de combustíveis, assunto
que continua a merecer as maio-
res atenções do Ministério da
Viação.E na sua informação ao presi-
dente da República mencionou,
também, que a licença para a
importação de 6 guindastes des-
tinados ao porto estava na de-
pendência da CEXIM, tendo pro-
metido interessar-se pelo caso
junto ao Banco do Brasil, o que
fará imediatamente após receber
as informações prometidas pelo
secretário de Viação do Rio
Grande do Sul, pois os guindas-
tes ora em serviço são obsole-
tos.Suspensão da saída de
gado para o ParanáPELOTAS, 3 (Serviço especial
de A NOITE) — Na sessão da Ca-
mara Municipal desta cidade, o
vereador José Amílcar Sariva pro-
pôs, unanimemente, foi apro-
vado pela Câmara, um apelo ao
governador do Estado solicitando
providências no sentido de ser
suspensa a saída de gado do Rio
Grande do Sul para o Estado do
Paraná.

Cinema 7 Leia CARIOCA

O PRECEITO DO DIA

PARECE BOM

Há quem julgue alimenta-
se alimentando porções, de re-
feições, como peixe, carne,
arroz, feijão e doce, regados
com vinho ou cerveja. Mas a
verdade é que se alimentam
mal, pois deixam de comer
legumes, verduras, frutas,
crusos, ovos e leite. Complete
suas refeições, comendo tam-
bém legumes, verduras, fru-
tas, ovos e leite — SVES.**DR. SPINOSA ROTHIER**Doenças sexuais e urinárias, la-
zagens endoscópicas da vesícula
tratamento dos tumores da pró-
stata por electro-resecção trans-
uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 43 B.
ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367**SILVANA PAMPANINI**
MULHER
PROIBIDA
NUM
DRAMA
FORTE
E SENSUAL!**Vulcão de Paixões**IMP. E DISTRIB. POR
ALCANTARA FILHOS
ALCANTARA FILHOS
ALCANTARA FILHOS**ART-PALÁCIO**
HOJE PRESIDENTE
RIVOLI**DR. MAHOEL BRONSTEIN**Análises médicas — Av. Rio Bran-
co, 237, 5.º — a/503-4-5. Tel. 43-3070
— Diariamente de 8 às 18 horas**TESTE PERIODICO DE SAUDE**

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs de
primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em po-**SIFILIS — DORES — REUMATISMOS**REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS**ARTERIOESCLEROSE**e suas consequências: — Deficien-
cia circulatória pelo endurecimento
e obliteração das artérias (tumor)
ras, falta de memória, dorência
das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbio
funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.**ARTRITISMO**e suas consequências: — Reumatismo
artrítico, deformante e muscular —
Gota — Acido úrico — areias —
cálculos dos rins e fígado. — Músculos
doloridos, urinas turvas e fétidas, sem aplicações elétricas e sem remédio**PERNAS**VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS —
EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Fiebras
Perturbações circulatórias das pernasConsultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operação:
de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

**COMPOSIÇÕES
TIPOGRAFICAS**

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRESA “A NOITE”

SEÇÃO DE ORÇAMENTO
E VENDAS

PRAÇA MAUA, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

**O POÇO PIONEIRO DE
ANGATUBA**Como se dirigiu ao presi-
dente Vargas o presidente
do C. N. P.O presidente da República re-
cebeu o seguinte telegrama do
presidente do Conselho Nacional
do Petróleo:“Ao iniciar hoje em Angatuba
os trabalhos de perfuração do
poço pioneiro da bacia sedimentar
do Paraná, congratulo-me
com V. Excia. em nome do Con-
selho Nacional do Petróleo por
esse acontecimento que define a
abertura de uma nova frente de
trabalho do Conselho apresen-
tando o ensino para registrar,
mais uma vez, o decidido apoio
que V. Excia. vem prestando a
todas as iniciativas do Conselho.
Respeitosas saudações. (a.) Plínio
Catanhede”O orçamento de Porto
AlegrePORTO ALEGRE, 3 (Serviço
especial de A NOITE) — O pre-
feito de Porto Alegre enviou a
proposta orçamentária à Câmara
Municipal, orçada em 350 mil-
hões de cruzeiros para o exer-
cício de 1953.**Precise**
de...Menina de 15 a 18 anos, para
serviço doméstico. Rua das Laranjeiras, 333
ap. 581.Empregada para todo serviço de
sua pessoa. Urcia, Tel. 43-3244.Empregada com referência, pa-
ra todo serviço de casa. Ordenado, Cr\$
800,00. Rua Santa Clara, 8 ap. 1902 —
Copacabana.Doméstica que sabe cozinhar e
trabalhar no emprego. Exigências re-
ferências. Rua Manoel Nóbil, 60 —
Urcia. Ordenado inicial, Cr\$ 480,00.Empregada de boa aparência
que dê referências. Paga-se bem. Rua
Barão de Mesquita, 645 c/23 — An-
dara.Doméstica, para pequena famí-
lia, que durma em casa. Rua Silva Pin-
to n.º 143 — Ap. 201 — Vila IsabelCozinheira para o trivial, que
durma no emprego e apresente exelien-
tes referências. Rua Sabão Lima
n.º 95, Tijuca.Cozinheira e uma arrumadeira, com
práticas e referências. Avenida José
Luiz Alves, 218.Menina de 15 a 14 anos de boa
costume e de confiança, para serviço
leve em casa de família de tratamen-
to, paga-se bem. Tratar acompanhado
por pessoa responsável. Rua Carlos
Junior, 22, ap. 702 — Laranjeiras.
Depois das 18 ou antes das 9 horas.Moça para arrumar e cozinhar
em casa de família. Rua Xavier de
Brito, 30, Mada da Tijuca.Menina de 15 a 18 anos para ser-
viço leve em casa de família. Rua
Hedrick Lobos, 198-A.Empregada para cozinhar e la-
var peças pequenas, a rua Marquês de
Valença n.º 41, ap. 302 Tijuca.Cozinheira-arrumadeira, que tenha
práticas e referências a uma cozinheira
para o trivial, fino, em casa de famí-
lia de tratamento. Telefone 45-1557
OFFICINER-SP.Moça para trabalhar em ser-
viço de limpeza e arrumação, qua-
tro dias por semana. Cartão para Nili-
za nesta seção.Moça para todo serviço de ca-
sal, costureira e arrumadeira, qua-
tro dias por semana. Cartão para Nili-
za nesta seção.Senhora, com carteira, para fa-
zer limpeza por semana
das 15 às 18 horas, com almoço. Orde-
nado, Cr\$ 300,00. Recados para Maria
pelo telefone 25-4807.Cozinheira para casa de famí-
lia. Da referências e não dorme no
aluguel. Ladaria do Barroco, 60, Ma-
ria da Glória.Donna de casa: Se precisa de em-
pregada doméstica — cozinheira e pa-
ra limpeza, ama-vel, calma, de se-
mpre em A NOITE lhe oferece O ser-
vício — noticiado gratuitamente**Consulta Cr\$ 30,00**
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTADR. FORTUNATO - 115 6 HS.
22-3535 - HORA MARCADA Cr\$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.**CONCERTOS DE
MEIAS NYLON**RAPÍDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBARRua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Uvidor e Rosário)**Sanarferidas**Para feridas crô-
nicas e recentes**Colaboração da Igreja na
recuperação econômica do
vale do S. Francisco**O congresso realizado em
Sergipe e o telegrama re-
cebido pelo presidente da
RepúblicaO presidente da República re-
cebeu o seguinte telegrama de
Sergipe:“Arcebispos, bispos e demais
prelados do vale do São Fran-
cisco, reunidos em Aracaju, a 24
e 25 do corrente, em contato
com os técnicos do Ministério da
Agricultura do Serviço de Ma-
ria, do Departamento Nacional
da Criança, do Serviço Especial
de Saúde Pública, do Instituto
Nacional de Estudos Pedagógi-
cos, do Conselho Nacional de
Imigração e Colonização, da Co-
missão de Abastecimento do
Nordeste, da Legião Brasileira
de Assistência, estudamos, mo-
vidos pelo espírito de construi-
ção e colaboração da Igreja no
plano de recuperação econômica
do vale do São Francisco, che-
gamos às conclusões de que te-
mos a honra de encaminhar a V.
Excia., por intermédio da co-
missão de bispos. Permita V.
Excia. por antecipação, como
impressão geral dos nossos estu-
dos a par da gratidão de ver
aquele que o esquecido Nordeste
da necessidade de ver acer-
tada a valorização do material.
Atenciosas saudações. (a.) Ro-
naldo, arcebispo de Macéio, pre-
sidente; Fernando, bispo de Ara-
caju; e Helder Câmara, secreta-
rio geral”.**Casimiras**
Linhas
Tropicais
O melhor em
QUALIDADE.
ESQUINA DAS CASIMIRAS
RUA BUENOS AIRES-103
ESQ. DO MERCADO DAS FLORES**Consolidação da Lei sobre
Operações Imobiliárias**O diretor geral do Departamen-
to N. de Previdência Social assinau
portaria designando o Sr. Natesil
patri Guitton, funcionário do IAPI,
para colaborar com o DNPS na
elaboração de um anteprojeto da
Consolidação das Leis sobre Ope-
rações Imobiliárias empreendidas
pelos Institutos e Caixas de Aposen-
tadoria e Pensões.**Sessões extraordinárias
de T.F.R.**O ministro Amândio Sampaio
Costa, presidente do Tribunal Fe-
deral de Recursos, convocou o Tri-
bunal Pleno para duas sessões ex-
traordinárias a se realizarem às
13 horas, nos dias 4 e 5 do co-
rrente (quinta e sexta-feira).**Prof. Dr. Dagmar A. Chaves**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências
Médicas e da Fac. Plomimense de
Medicina Docente da Universidade
de AV. RIO BRANCO, 257-2.º —
Salas 208 e 209 — Telefone 43-9874**Proteções Assaduras****POLVILHO**
ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos**Dr. Pedro de Albuquerque**Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 18 às 18 hr.**Desfiles Bangú**

A MARCA DOS BONS TECIDOS

"boa idéia!"

ofereça

**Coca-Cola**Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Os arquivos de New Gate

ANN MARROW

FINGINDO-SE DE HOMEM, CASOU TRÊS VEZES!

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que facilmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — Em 5 de julho de 1777 o povo de Londres teve a atenção despertada por um julgamento sem precedentes. Desde cedo, as dependências de Westminster ficaram completamente lotadas.



2) — O elemento predominante era o sexo feminino. E havia uma razão para isso: a ré era Ann Marrow, uma mulher que se casara três vezes com... três diferentes mulheres!



3) — Inculcado o julgamento, foi amplamente demonstrado que a acusada, usando roupas masculinas e disfarces, conseguiu iludir a boa fé de três mulheres, para roubá-las. Por várias vezes, o juiz se viu na contingência de suspender a sessão, dada a manifestação dos assistentes.



4) — Ann Marrow, fingindo-se de homem, após conhecer sua futura vítima, fazia-lhe a corte. Pouco depois da casanova, fugia, levando os bens e dinheiro da esposa ludibriada.



5) — Ann Marrow, autêntica cazarista da época, foi condenada a três meses de prisão. Além da reclusão, foi condenada a permanecer no pelourinho de Charing Cross.

LIVROS

"Baladas do Nunca Mais"

— Ilka Sanches

É uma poetisa singular Ilka Sanches. Estreia agora com o seu livro — "Baladas do Nunca Mais", deliciosamente prefaciado pelo poeta Alvaro Moreyra.

Os seus poemas destacam-se pela sua própria singularidade e o arrojo das imagens, sem exotismos. Longe também estão da preocupação com novos ou velhos preceitos poéticos. É diferente o seu livro. Nem o absurdo e o prosaico, que é o que se chama poesia moderna, nem o verso variado nas formas clássicas.

Ilka Sanches é, sem favor, uma autêntica poetisa. E se qualquer restrição possa admitir-se quanto a sua poesia, será tão somente a propósito da insistência dos temas de desamor, em que se repete. Em tudo ressaltam, no entanto, riqueza da imaginação, uma personalidade discretamente amorosa, emotiva, delicada, numa mensagem poética repassada de ternura, numa confissão de infinito desamor. Mas parece sincera porque sem sinceridade nada em arte tem perfeição.

Podemos estar equivocados. Ousamos pensar na influência do conflito dos seus poemas preferidos e, principalmente, dentro deles — Nietzsche, do qual escolhe uma estrofe para marcar a primeira página do seu livro.

Vejam esta quadra de uma das suas poesias:

Não quero riso
Nem esperança,
Não quero nada
Que fuja e passe...

Alvaro Moreyra, em seu prefácio, transcreve a quadra em seguida, que pertence a poesia "Com a mansa face da espera". É bem expressiva.

Fu amo a minha tristeza
Sobre tudo o mais que existe.
Uns se orgulham de ser fortes,
Eu me orgulho de ser triste.

Mas Nietzsche amava também a vida, apesar de tudo, na sua própria expressão e em todo o seu esplendor. Karl Weissmann estudando o homem e a sua obra, concluiu que Nietzsche se colocava ao lado da vida, isto é, da força. Ele seduzia a inquietude e a acrescenta — com a mocidade, a força e a própria vida. No fundo, Nietzsche só reconhecia uma vantagem: viver. Viver no sentido de viver mais, ousar mais, exigir mais, julgar-se o único capaz de suportar a ideia de viver mais uma vez e mais um número incalculável de vezes...

Abra o seu coração, Ilka Sanches. Liberte-se dos seus pensamentos dolorosos, ainda que a vida seja também sofrimento. Viver é belo. Há de deixar-se no puro lirismo dos seus poemas aos amplos horizontes de encantamento. E jovem demais para afundar-se de vez nas litanias da dor. E perceber que, amorosa, tem o cuidado de não revelar-se.

A poetisa é ora intimista, ora panteísta. E canta a natureza, o mar, as nuvens, as velas soltas ao tal do vento. Um anseio reprimido. No "Marinheiro e a flor" encontramos estrofes deliciosas como esta:

Ah! marinheiro sem medo
Que enfrenta a fúria do vento
Tendo o mar dentro dos olhos
E uma flor no pensamento...

A poetisa e a sua poesia sugerem uma interpretação mais ampla. Mas, não nos podemos alongar neste registro. O espaço para ela é sempre extenso. É pena. No livro de Ilka Sanches, há muita coisa bonita que desejamos reproduzir, como, por exemplo, os poemas "Uma mulher alba e não", "A nuvem", "O sono de Ofélia", "Na terra do esquecimento" e tantos outros.

Uma estrofe magnífica, "Baladas do Nunca Mais" é um livro que se lê mais de uma vez.

M.C.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

A reforma universitária gaucha

Opina a respeito o reitor Eliseu Paglioli

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a Porto Alegre o Sr. Eliseu Paglioli, novo diretor da Universidade do Rio Grande do Sul, que aqui esteve visitando as Faculdades de Direito, Odontologia e Agronomia, o Instituto Agrônomo do Sul e a Casa do Estudante. Instado pela reportagem a dar seu ponto de vista sobre a comentada reforma universitária, disse este até hoje não havia sido assentada uma diretiva segura para a concretização desta ideia. Em geral, acrescentou, os propagandistas da reforma visam a autonomia quase completa das faculdades, mas entendendo que uma reforma dessas lhes traria entraves ao intercâmbio administrativo entre diversos estabelecimentos de ensino, como, por exemplo, no caso de transferências de alunos. A

proposição da recente greve universitária, declarou que o movimento demonstrou grande união da classe e o que os universitários pleitearam foi o que desejamos: moralização do ensino e da Universidade do Rio Grande do Sul.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio



6) — Durante o tempo em que esteve exposta ao público, no pelourinho, foi escarneada por um grande número de mulheres. E tal foi a ira delas, que Ann Marrow teve vasados ambos os olhos.

A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA ROUPA



LUCIO CARDOSO

Mandara construir o forno do lado de fora, junto ao tanque a fim de facilitar o serviço. Durante muito tempo, os tijolos que haviam sobrado permaneceram em pilha expostos ao sol e à chuva, até que um ou outro...

— Que vida a minha! — exclamava, a pequena Aninha apanhada à sua sala.

Desde que o marido se fôra, há três anos atrás, que pargura os seus pecados trabalhando sem descanso de sol e sol. Não encontrara outro meio para viver sem aquele que fôra o de sua própria mão fazer os-ções e quitandas para fora. Durante anos e anos vive a velha coreana e rouca trabalhar diante dos tabuleiros, aceitando os pêsinhos e empanadas, com uma paciência uma resignação que se aproximava da da santidade. E estava longe de imaginar que um dia viria a fazer o mesmo e que também acariaria a massa nos tabuleiros, mas freme de impaciência, indignando-se a polidinha a sorte a cada instante. Ah, se não fosse aquele caso antigo... O marido a surpreendera um dia com outro homem — o Antonio da Lavoura — e sem dizer palavra resolvera partir. Lembrava-se ainda de suas últimas palavras: "Só volto o dia em que me convencer de que você é inocente".

E deixara as plantações, a casa, tudo, enquanto ela chorava e lamentava-se, pois amava-o ainda, como sempre, desde que o viu pela primeira vez. Fora obrigada então, a lutar para ganhar a vida e entre o fumo que saía do forno, e as latas colocadas lado a lado, gentis:

— Ai Deus, que inferno a minha vida...

Lembrava-se ainda do que acontecera nos primeiros tempos, seus esforços para subsistir e afrontar os olhares de toda a gente. Ninguém ignorava o motivo por que Raimundo deixara a casa, e as coisas se complicaram mais ainda quando ela percebeu que não toleraria muito em ser mãe. Era um dia quente, de sol intenso, e o desamparo fulgurava: o suor molhava-lhe a testa e Catarina sentia uma dor aguda, intensa, atravessava-lhe as entranhas. Compreendeu logo do que se tratava e pensou consigo mesma: "Ah, se Raimundo estivesse ali, perceberia imediatamente a traição porque a verdade é que houvera traição, se que ela não pensasse jamais que poderia atingir consequências tão largas... No começo fora apenas um belo no campo, por traz da carroça que transportava o bagaço seco do milho. Depois, Antonio começara a segui-la e uma noite, quando se levantara para abrigar da chuva a ninhada nova de porcos, sentira-se presa por dois braços fortes, enquanto uma respiração ardente, ligeiramente alcoolizada, bafejava-lhe a nuca. Pensou em reagir, gritar, mas uma certa voluntuosidade foi se apoderando do seu corpo, e ela deixou-se ficar, morna e sossegada entre as mãos do homem. Não, jamais o trocára por Raimundo, não sentia em relação a ele nenhum sentimento além daquela voluptuosidade mansa — e mesmo assim não se furtava aos encontros, indo direta ao celeiro onde eram guardadas as ferramentas e prestando-se a todas as suas vontades. Uma tarde, quando se beljavam sobre a palha seca amontoadas no fundo do celeiro, Raimundo abriu inesperadamente a porta e fez a luz do dia incidir sobre o grupo culpado: ela quis ser patética, lançar-se de joelhos, mas ele foi seco, dirigiu-se à casa, fez a sua mala, partiu sem sequer voltar a cabeça para trás.

No entanto, ela sentia que ele voltaria um dia. Não podia dizer quando, e nem de que modo. Mas no fundo do coração, com essa intuição temosa das mulheres, sabia que ele chegaria a compreender aquelas traições sem amor que fôra tentada a fazer a que regressaria em silêncio, tal como tinha partido. Quando se tira o, a braços com todos o serviço, lançara-se contra Antonio, querendo unhar-lo no rosto: ele era o culpado de tudo. O homem riu, dizendo um nome feio. Assim, nunca mais se viram, se bem que todo mundo comentasse o fato. Mais tarde, muito mais tarde, sentira a criança agitar-se em suas entranhas e imaginava que fora melhor que Raimundo tivesse partido, pois não podia calcular quais seriam as consequências diante daquele feio. Aninha nasceu numa tarde de tempestade, de chuva que parecia uma noite insensurda, que houvesse se abafado sobre a terra. Nunca tivera amor alguma criança, ao contrário, odiava-a como a prova mais flagrante e mais terrível da sua falta e reconhecia o fato de Deus desde o primeiro instante quando vira agitar-se em seus rins, aquele pequeno corpo, de olhos cerrados e aspecto doente. Na verdade, Aninha nunca fora uma criança como as outras, sempre choramingando, magra, amarelada, os cabelos ralos caindo pelos ombros.

— Não sei que diabo tem esta menina — pensava consigo mesma. Não nasceu evidentemente à minha gente...

Lamentável, a criança arrastava-se o dia inteiro pela casa, entre os seus próprios cuidados. Mais tarde, enquanto Catarina preparava a massa, segurava-se obstinada às suas saias: a mãe imaculada, dava-lhe de vez em quando um ou outro pontapé, gritando:

— Fique quieta, eslafermo!

De vez em quando, apanhando uma cesta, ela a enfiava de carvão que aditava na enorme boca do forno, a lenha desmanchava-se lá dentro, enquanto um calor sufocante batia-lhe em cheio no rosto, misturando a um odor de massa assada que encheva o ar. Quando a retirava os tabuleiros, um ou outro pão costumava tombar no elemento, e empurrando Aninha, ela dizia:

— Vamos, aproveite este que caiu.

Soube por esse tempo que Raimundo andava de novo pelo noroeste. Alguém o vira em tel ou tal lugar. Ela, ansiosa, o coração batendo em pancadas fortes dentro do peito, pedia detalhes, queria saber como ele se achava, se havia perguntado a respeito dela, etc. As informações eram parcelosas, ninguém usava a língua muito calma. Desde esse minuto no entanto, Catarina não teve mais sossego. Deixava a massa queimar, corria a casa investigando o caminho, distraída do serviço, eufórica com Aninha. "Meu Deus que é que vou fazer com esta menina?" imaginava, lembrando-se que Raimundo poderia surgir de repente. Chamou uma vizinha, Dondinha, pediu-lhe que ficasse com a criança. Dondinha negou-se lá tinha os seus, e muito trabalho em casa, e não a Deus. Foi neste instante, precisamente, que um negrinho entrou gritando:

— Seu Raimundo vem ali...

Catarina tornou-se branca, os lábios trêmulos — a vizinha, apresentada o drama, saiu correndo em direção à casa. Catarina teve apenas um instante para pensar, já o negrinho retornava à estrada, a fim de ver a chegada do marido. Rápida abriu a porta do forno e introduziu a lenha, pôs acesa e, quase sem hesitar, entrou a trabalhar. Catarina abriu o corpo:

— Não preste atenção, meu bem não alguns pães que estão queimando...

E ele:

— Só posso sentir o cheiro. Catarina, você não sabe da desgraça que me aconteceu estou completamente...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Não tinha intenção de matá-lo

Apresentou-se à polícia a criminosa — Como relata os antecedentes do crime

O caso foi amplamente noticiado na segunda-feira última. A jovem Maria Manhães Ponce, de 19 anos, bailarina do "Dancing Avenida", residente na rua do Rosendo, n. 21, apartamento 307, no interior do bônho do mesmo, desceu do terceiro andar, revolver contra o seu companheiro Milton de Souza Miria, que morreu momentos após.

A tragédia não teve propriamente testemunhas. No apartamento, residiam ainda a mãe de criação da vítima, Marcela Comin Miria, a mãe da acusada, uma irmã desta, Helena Maria de Andrade, e o seu filho.

Maria Manhães Ponce, conhecida nos meios que frequenta pelo apelido de "Irani", há quatro anos vivia em companhia de Milton, que se encontrava separado da esposa, e trabalhando como rádio-técnico da Tupi.

Segundo asuraram as autoridades policiais, a vítima tinha

procedimento dos mais sordidos, explorando e furtando a companhia, e assassinando-o até. Após o crime, Maria fugiu num taxi. Ontem, quando prestava depoimento no cartório do 6º Distrito Policial, esclareceu que, desorientada, após conseguir cinquenta cruzeiros em prestados, se aconselhou com o motorista do próprio taxi em que viajava, tendo este conduzido a acusada a rua Carujá, n. 437, em Cascadura, residência do advogado Genaro Ferreira Alves, que lhe deu refúgio, e vai defendê-la em Juízo, auxiliado pelo seu colega Valdir da Mota.

Quando a Milton de Souza Miria afirmou que não tinha intenção de matá-lo, sentiu profundo amor por ele, e até mesmo quando ele se viu envolvido num processo como acusado da prática de furto de jóias, custeou a defesa.

Setes últimos tempos, entretanto, Milton modificara completamente seu modo de agir, tornando-se agressivo.

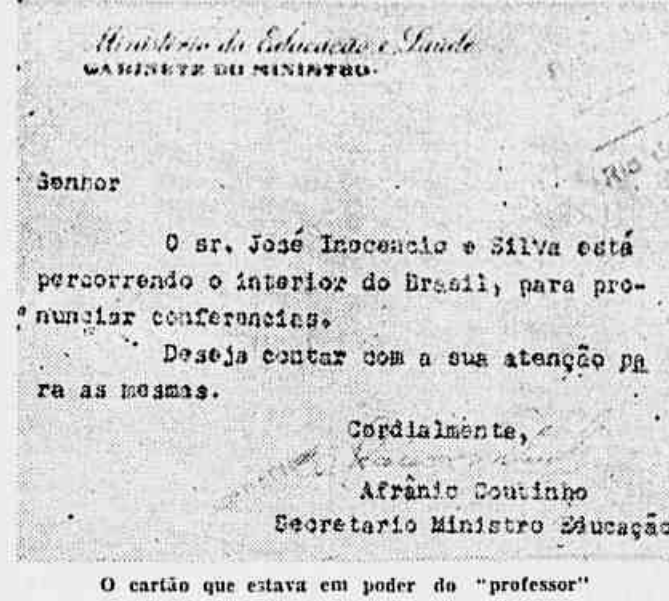
No dia em que ocorreu a tragédia, "Irani", há três dias, estava na rua da Rádio Tupi. No trajeto, teve uma alteração com o companheiro, porque este a intimava a ir para uma casa de tolerância na rua Alfeu, para fazer dinheiro para ele.

"Irani" reatou, mas não reagiu, mudou de atitude e resolveu atender à imposição de 191, que alegava estar em tais condições financeiras.

Uma vez no prédio da rua Alfeu, chamou a atenção de "Irani" a mulher telefonar para o companheiro, dando-lhe conta da sua resolução, mas teve a decepção de saber que o mesmo sairia em seguida e que não voltaria ao trabalho.

Confessou então que retornou à residência, revoltada com a atitude de Milton, e esperou até altas horas da noite. Quando a vítima chegou, acompanhada no banheiro, tendo então início violenta discussão entre ambos.

Afirmou ainda a jovem "Irani" ter sido o próprio Milton quem fechou a porta, com a intenção da espancá-la, o que de fato aconteceu. Recebendo a primeira bofetada, caiu ao chão, próximo a um monte de roupa, sobre o qual estava o revólver. Transtornada, levantou-se já



O cartão que estava em poder do "professor"

Conferencista, professor etc.

Uma dupla de malandros descoberta por acaso — Várias importâncias recebidas das casas comerciais



O "professor" José Inocência e Silva, ainda embriagado, detido no 13º distrito policial

Tudo indicava tratar-se de uma simples ocorrência policial, desvanecida com as declarações, diamantadas.

A Rádio Patrulha fora chamada a intervir numa luta corporal, entre dois indivíduos na madrugada na avenida Presidente Vargas, 2014, fôra-se flagrantemente levados a presença do comissário Oswaldo Guimarães, de dia no 13º Distrito Policial, foram identificados: José Inocência Silva, de 22 anos, que se recusou a fornecer à autoridade de seu domicílio, e Agnello de Souza, natural da Bahia, de 22 anos, sem residência certa e que se apresentou como empregado do primeiro.

O comissário notou que os mesmos estavam uniformizados, sendo que o bone de José era azul, cheio de frisos dourados, idêntico aos usados pelos oficiais de estação da Central no Brasil, mas contendo as iniciais "M.E.S." (Ministério da Educação). O bone usado por Agnello, que se disse empregado do primeiro, continha as iniciais "M.S.P." (Ministério da Saúde). Ambos foram, portanto, detidos e encaminhados para o 13º Distrito Policial.

Finalizando, velho policial, pensando tratar-se de dois funcionários públicos, não desdenhando, prazuleira-lhes a carreira por uma simples briga, solicitou aos dois que fossem para o caso, e a identificação completa, aquele que lhe parecia mais inteligente e falante, o José Inocência e Silva. Este, pois, não deu resposta, puxou de um cartão e identificou-se como sendo o "Professor José Inocência e Silva", conferencista reconhecido em vários Estados da União e pelo Ministério da Educação.

Brigada com o seu auxiliar Agnello, por ter o mesmo se apropriado de 200 cruzeiros, produto de uma arrecadação destinada ao Instituto mantido pelo qual era diretor-presidente. O comissário Oswaldo Guimarães começou a ser interessado pelo caso, e, passando então a examiná-lo, viu uma pasta que o mesmo sobrelevava, e documentação nela existente, chegou à conclusão de que estavam na sua presença dois refinados espertalhões. De fato, as arrecadações realizadas pela dupla estavam devidamente anotadas, mas para impressionar os incautos José Inocência e Silva, que, nessa altura, demonstrava estar embriagado, esboçava que não mais existia tal Instituto ("São Vicente de Paulo") e que, de fato, as arrecadações se destinavam apenas a criar seus gastos pessoais, com as viagens que realizava, e também as conferências pronunciadas no Rio, recebendo, assim, a ainda tido oportunidade, embora já estivesse em entendimentos com estagios de

Por amor a Madalena, que o traiu

Em plena via pública, na rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio n. 1188, o operário Ademar Corrêa, de 22 anos, solteiro, residente na rua, no prédio n. 1068, tentou suicidar-se, desferindo um tiro no próprio peito. Motivou o fato paixão intensa, que o rapaz nutria por Madalena de tal. Esta, que a princípio lhe dava toda atenção, começou a evitá-lo por fim Agnello, então, quando Ademar se dirigia para casa viu quando Madalena passava, acompanhada de outro homem. Desorientado, o infeliz operário saltou de um revólver e disparou contra o próprio peito. Em estado grave foi socorrido no Pôto Central de Assistência, sendo, em seguida, internado no HPS.

— Você não sabe atirar em isso, fraca e buscada!

MAS ALMERINDA SABIA E O TIRO SAIU

Na rua Operário Suddeck da 5ª, em Voz Lobo, no n. 72, existem várias barracões. Na manhã de hoje, Almerinda foi estender umas peças de roupa no quintal. Lá já se encontrava Celina, Mãe da vizinha, começou a discutir. Travaram luta corporal, Celina, que é mais robusta, quase que arrancou todos os cabelos de Almerinda. Esta, correndo ao seu barracão, apanhou um revólver muito velho que estava em cima de um móvel, e tentou amedrontar Celina. Esta não se intimidou; correu para cima de Almerinda, exclamando:

— Você não sabe atirar com isto, fraca abusada!

Mas Almerinda levou na cabeça o tiro e a arma estourou. O projétil foi atingir Celina no ombro direito.

Dia 11, sumário do crime do "Citroen"

O juiz Hamilton de Moraes Barros nomeou titular da 1ª Vara Criminal designou o dia 11 do corrente para relatório do sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

(OUTRAS NOTAS POLICIAIS NA PAGINA 12)

"JOSEPETAS" EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asapresa) — A Delegacia de Roubos e Falsificações vem promovendo diligências em torno do sensacional caso de estelionato, levado a efeito no comércio de automóveis, nesta capital e no Distrito Federal. Pelas investigações já realizadas, a chantagem se supõe a 900 mil cruzeiros, uma vez que o número de automóveis vendidos em Belo Horizonte se eleva a cerca de 30.

Estão envolvidos no "negócio", José Correia, residente nesta capital e com escritórios no Rio de Janeiro, e José Barreto Fontes, que entrou no comércio vendendo Chevrolet, tomando 105 mil cruzeiros como entrada para retirada dos carros na Alfândega. No Rio não é preciso dizer que os carros nunca adquirem o nome de comprador, investem no Instituto, os dois esperam serem mortos de dar o fora da cidade. A esse novo golpe em torno do comércio de automóveis foi dado pelo povo o nome de "Josepetas".

MORREU POR FALTA DE SOCORRO

A ambulância demorou uma hora a socorrê-lo — Na rua Barão de Mesquita

O ônibus chapa 8-17-30, da Empresa Viagem Nacional, que faz a linha 104, "Máximo Reis-Ipanema", dirigido pelo motorista Francisco Santos da Silva, morador na rua Luísa de Oliveira, n. 357, na estação de Olinda, morreu ontem, às 16:30 horas, na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Leopoldo quando regressava de uma visita que havia ido fazer ao seu irmão João Monteiro, morador naquela última rua casa n. 11. O operário Vitorino José Monteiro, de 33 anos, preso em dois processos, residente na rua de São Cristóvão, n. 2, o infeliz homem, que sofreu graves ferimentos pelo corpo, foi apanhado de um automóvel e levado a um hospital para a porta do botemim número 764 da rua Barão de Mesquita, onde, segundo apurou o comissário Milton Lopes da Costa do 18º distrito, esperou cerca de uma hora os socorros de uma ambulância da Assistência e onde veio a falecer.

O comissário ouviu o trocador do coletivo, José Ferreira Camargo, que declarou ter o veículo, no momento do atropelamento, completamente parado e haver o motorista encostado o carro junto do acostão e fugido sem que ninguém o incomodasse.

O cordo de Vitorino após o comparecimento do perito do G. P. E. foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo aberto inquérito a respeito

MATOU-SE

Lino Politano, de 28 anos, casado, operário, morador na rua da Pedra, 31, em Cascadura, onde, há 13 horas, ingeriu na residência, violento tóxico. Quando chegou uma ambulância do Posto do Meier, que fora chamada, nada mais pôde fazer o facultativo. Politano estava

Indo ao local, o comissário Edmundo Silva, do 23º distrito policial, apurou que o infeliz homem era dado ao vício de embriaguez, não tendo deixado nada escrito que justificasse o gesto extremo.

O corpo de Politano foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O conselheiro Chateaubriand encontrou outro carro

33 vaga

O seu já havia "saído"...

Estacionado na Avenida Bura Mar, ontem, à tarde, encontrava-se o auto particular chapa 12-78-07. Um confortável carro de cor verde, marca "Chevrolet", modelo 1952. Um indivíduo, abria a porta do carro, saltou-se como se fosse o dono, na alameda, e pôs o veículo em movimento, zarpando. Momentos depois, chegou o proprietário da auto e encontrou a vaga ocupada por outro carro. Indagou com as pessoas que então pela redondeza se viam o seu carro, sendo informado que o auto do qual ele havia mais de meio hora, Vel a deixado, foi 5º distrito policial e aumentou a busca ao comissário Pulheres, declarando que o carro de sua propriedade fora furtado, identificando-o. Tratava-se do carro de Chateaubriand, residente na rua da Pedra, 31, em Cascadura, onde, há 13 horas, ingeriu na residência, violento tóxico. Quando chegou uma ambulância do Posto do Meier, que fora chamada, nada mais pôde fazer o facultativo. Politano estava

CAIU DO TREM

Vítima de queda de trem na estação de Mau Mau, foi socorrido ontem, à tarde, sendo internado em seguida no HPS, o operário Carlos Chagas. O acidente ocorreu, em 17 de agosto, no momento de sua saída, saindo da estação de Mau Mau, para a estação de São João de Meriti, sin. Ao ser internado, apresentava fratura do crânio e estado de "shock".

HISTÓRIA MAL CONTADA...

UM MOTORISTA E QUATRO RAPAZES

De madrugada, na praça da Cruz Vermelha — O primeiro diz que foi assalto, e os demais, que houve tentativa de atropelamento

As 3:30 horas de hoje, o detetive 808, chefe da R. P. 31, apresentou ao comissário Sávio Maglioli, de serviço no 5º distrito policial, o motorista profissional Francisco Blois, solteiro, de 24 anos, morador na rua Clarimundo de Melo, 334, o qual fora preso em flagrante na praça Cruz Vermelha, por estar armado de navalha e ter desferido vários golpes no rosto de Severino Costa, solteiro, de 16 anos, trocador de marmitta, morador na rua Buarque de Macedo, 64, e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

hém foi preso em flagrante José Costa, solteiro, de 22 anos, empregado de enarmitta, morador na rua Buenos Aires, 294. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, sendo enviados para o 5º distrito policial. O motorista agressor foi autuado. Naquela delegacia as vítimas e José Costa declararam a autoria do crime, em companhia de João Freire, que fugiu, arrastando aquela praça, sendo quase colhidos pelo auto de aluguel chapa 4-62-14. Protestaram e de Severino Batista Sobrinho, motorista profissional, morador na rua Frei Caneca, 31. Tais

Encontrada a menor

Estava num hotel, em Marquês de Valença, a caminho do sítio dos avós — A ação rápida do "carioca-reporter"

Atendendo a apelo que fizeram ao "carioca-reporter" os senhores Tomé Miguel e Gabriel Tomé, noticiamos no dia 1º do corrente mês o desaparecimento da menor Zaira Duna, de 13 anos, aluna do Instituto de Educação, filha do Sr. Antonio Duna e sua esposa Maria Duna, residentes na rua Souza Eiras, 557, sobrado, no Engenho Novo. Informaram-nos os visitantes que a menina saiu da casa com destino ao estabelecimento de ensino em que estuda, sexta-feira, dia 29 do mês próximo findo, dall telefonando à sua mãe, avisando-a de que regressaria mais tarde, coisa, que entretanto, não aconteceu.

LOCALIZADA

Vinte e quatro horas após a publicação da nossa nota, eis que a menina é localizada. Deixou nos dois noticiários Walter Chafim, escritor de polícia da cidade fluminense de Marquês de Valença, no telegrama que nos foi enviado, nos seguintes termos: "Informo encontrá-la nesta localidade, hospedada no Hotel Valenciano, a menor Zaira Duna, de 13 anos, filha do Sr. Antonio Duna e sua esposa Maria Duna, conforme foi divulgado ontem pelo vossso jornal".

IA PARA O SÍTIO DOS AVÓS

Zaira já se encontra na casa dos seus pais, segundo apurou nossa reportagem na manhã de hoje. Explicou-lhes que, tendo alcançado notas não recomendáveis nos exames a em face da observação médica que lhe fora feita, resolveu abandonar os estudos. Embargado, porém, de V. lencina detestou de onde resultava para Tomé Miguel Filho, se solvia a residir com seus avós, que ali possuem um sítio.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Estaquearam o sapateiro

Foi ocorrido, na madrugada de hoje, na avenida N.ª S.ª Senhora de Copacabana, capital de Prados, por uma ambulância de Hospital Miguel Couto, o sapateiro Daniel de Carvalho, de 18 anos, solteiro e residente à avenida Princesa Isabel n.º 12, casa 7, que apresentava ferimentos profundos por fora na região da cabeça. Daniel declarou ao médico hospitalar ao médico que o ocorreu ter sido agredido por dois rapazes que pareciam estar embriagados e que passavam naquele local no qual foi atingido. O médico, que após me- dicação se retirou, informou ao co- mite de Defesa Social, de Prados, de 22.º distrito, que não conhecia seus autores nem sabe por que foi ferido.

Sulfoz-se o criminoso

RECIFE, 3 (Assapress) — O in- dividuo Antonio Lopes Muniz, agricultor residente no município de Brejo Assapress em julho an- tano sua esposa por motivos fá- cticos, sendo recolhido à detenção. Afora, movido pelo remorso, en- tregou-se dentro da própria cela.

Decretada a prisão pre- ventiva de dois líderes comunistas gauchos

PORTO ALEGRE, 3 (Assapress) — O Sr. Aristides Dutra Roca, juiz da 1.ª Vara, acaba de decretar a prisão preventiva dos líderes comunistas Dr. Carlos Lima Ave- linha e vereador de Prados, de Prados, e Alfredo, casado, in- curreto no Código do Processo Penal. Os acusados encontram-se recolhidos no quartel da Brigada Militar da cidade, tendo sido tomadas as me- didas aconselháveis para garantir a ordem pública.

condenação de Walter Rosa

Recorreu o advogado de defesa

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A. NOITE) — O Sr. Gusmar Araújo, advogado de Walter Rosa, o assassino do desembargador Mau- rício Filho, recorreu para o Tri- bunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, para a anulação da sentença de Prados, de Pe- tropolis, que condenou a morte o criminoso à pena máxima.

FUGIRA DO "TUTUREIRO"

Recapturado hoje o vigarista

Uma turma da Delegacia de Vi- gilância prendeu esta manhã, o vigarista Sebastião Porto Luiz, solteiro, 36 anos, que estava sendo procurado pela Polícia de Prados, por ter fugido de um "tu- tureiro" em dias da semana pas- sada, quando era transportado, do 24.º distrito policial para a Poli- cia Central.

Presos três líderes comu- nistas gauchos

Um deles é membro da Câmara de Vereadores do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Informam de Rio Grande que o juiz de Direito Aristides Boeira, em longa sentença, decretou a prisão pre- ventiva dos líderes comunistas Carlos Lima Ave-linha, vereador, Ataide Rodrigues e Alfredo Gas- sail, por terem sido os dirigentes dos sangrentos ataques ocorridos no mês findo, que resultaram quatro mortos e ferimentos a muitos outros no quartel da Brigada Militar.

3 irmão mortos num desastre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Infor- mam de Candelária (que, num acidente de trem, houve a trans- portava 25 pessoas, faleceram três irmãos, Loni, Ilsa e Cêndia Pfei- ster, todos de menos de 20 anos de idade, tendo saído feridos onze pessoas.

O louco atacava as moças

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Foi preso um tarado que agre- dia duas moças, às 22 horas, tentando sequestrá-las, não houve intervenção popular ocorrido a tempo, aos gritos das vítimas. Levado para a cadeia, ali rasgou desesperadamente as próprias roupas, mordendo o calçado, estran- tou quando encontrou em seu caminho e atirou-se contra as paredes e depois ao chão, numa verdadeira crise de loucura, san- do preciso quatro homens para controlá-lo e que lhe fosse aplica- da uma injeção antipsicótica, a fim de acalmá-lo. Esse indiví- duo apareceu nesta cidade como ajudante de chofer de taxi- rista e trabalhava nas oficinas de auto Santa Cruz e Varginha. Levando carros, e depois, na Pen- são Boa Esperança, como lavador de pratos, quando foi reco- metido de loucura. Embora des- se o nome de João Juscelino, não tem papéis de identidade. E de compleição robusta, moreno, es- tatura mediana, 28 anos presu- nivelmente. O delegado de Varginha comunicou-se, a respeito, com a polícia de Belo Horizonte, Rio e S. Paulo.

Investigações sobre mis- terioso duplo assassinato na Sicília

PALERMO, 3 (U. P.) — A po- lícia siciliana e as autoridades norte-americanas estão investi- gando o misterioso assassinato de dois italo-americanos, um dos quais, príncipe crítico, que foi as- fectado e quase decapitado, e o outro, um rico empresário de Nova Iorque, morto a rajadas de metrallhosa em sua casa de campo. O cadáver do primeiro, padre Salvatore Marino, de 36 anos de idade, foi encontrado em uma humilhação, quase paralisado em Sicília, perto de Agrigento, no sábado passado. Fora quase assassinado. Mais exaustivo foi o assassinato de Thomas Matranga, de 70 anos de idade, que regressou dos Estados Unidos à Sicília em julho de 1951, em companhia de sua esposa, jovem americana. Matranga era norte-americano natu- ralizado. A seu respeito, a po- lícia informa que fugiu da Sicília em 1920, seis anos após o assassinato em que, juntamente com mais seis membros da "Ma- fiosa", foram acusados de haver co- metido 16 assassinatos. Naquela época o governo fascista da Itá- lia estava perseguindo sem trê- sas a "mafiosa" sociedade, se- creta à qual eram atribuídos os maiores crimes. Segundo fo- possível apurar, Matranga e sua

CINCO ANOS DEPOIS

Prêso o assassino

PETROPOLIS, 3 (Da Sucur- sal de A. NOITE) — A prisão do indivíduo Manoel Rodrigues de Araújo veio permitir à Polícia o esclarecimento de um crime mis- terioso, praticado há cinco anos, em Seledade, na divisa dos mu- nicípios de Petrópolis e Teresó- polis, e cuja vítima foi o lavra- dor Antonio Manoel da Rosa, conhecido tocador de cavaqui- nho. O preso apontou como cri- minoso a João Gomes Guilma- rães, acrescentando que o mes- mo envenenou o outro, adicio- nando um pé branco no corpo d'água que ele pedira. O corpo fôra em seguida carregado para longe, pois o crime ocorreu na própria casa do assassino na em Seledade, no sábado de Aleluia de 1947.

Um "casquinha" danado! Quer, a força, uma pas- sação para a Polônia — Detido na Embaixada da França

O homem não quer saber de ouvir razões. É de nacionalidade polonesa e entende que os acor- dãos da Polónia terão que ser re- velados, aqui na Embaixada da França.

Mãe, não lhe podemos atender, retruca um funcionário da Embaixada.

O homem vai-se embora. Vol- ta, todavia, no dia seguinte. E, mais, acatando o pedido.

Hoje, pela manhã, lá estava ele. Chamava-se Jacob Messias, con- ta 36 anos, e é casado. Quer, à força, uma passagem para re- gressar à sua terra.

Agora, eu flico aqui. Não sou mais.

Só houve um remédio. Apelar para a Rádio Patrulha.

Foi à Embaixada o detetive 278 e trouxe Jacob Messias, que foi levado para a delegacia do 4.º distrito de polícia e apresen- tado ao comissário Agner Agre.

Mas o senhor ainda aqui? exclama o comissário.

É que já de outra vez, pelo mesmo motivo, foi Jacobi parar na cela.

É, senhor comissário, respon- deu Jacob. Aqui e na Embaixada da França. Quero voltar para a minha terra. Quero uma passagem, custe o que custar...

... Jacob vai-se embora, pelo de- lado Belen Porto, que tomara as providências a propósito. Quem sabe se Jacob não está "regulan- do bem do cérebro?"

NOFA FUGA DE DETENTOS

Na Bahia

SALVADOR, 3 (Assap) — Es- petacular fuga de presos da Casa de Detenção verificou-se às 10.30 horas de ontem. A fuga se deu no momento em que se realizava uma pregação religiosa numa das dependências do presídio. Aproveitando-se dessa oportunidade, um grupo de dez presos fugiu es- petacularmente. Tão pouco pa- recia que estavam sendo apresen- tados a uma pregação religiosa.

Os presos que estavam de serviço, lavavam as celas. A certa altura, porém, o detento Henrique de Souza aproximou-se da sentinela e subitamente deu-lhe uma paula- da no braço em que sustinha o fuzil. Dado o alarme, toda a guarda se pôs no encalço dos fu- gitivos, que já haviam ganhado a ru- a e se dispersaram.

Após alguns momentos de pro- cura, dois dos detentos foram re- capturados numa casa vizinha pa- ra onde haviam se dirigido. Um outro fugitivo, de nome Luiz Fer- reira, fôra baleado e recaptura- do na ladeira da Água Branca.

Abordado pela reportagem, Luiz disse que nada havia planejado e que não era o chefe da façanha. Outros quatro mais foram igual- mente encontrados e devolvidos à prisão, estando a polícia no en- calço dos três restantes. Luiz foi conduzido ao Pronto Socorro para a extração da bala.

Todos os fugitivos estavam aguardando julgamento por cri- mes de furtos.

Furtaram a maleta com valiosas jóias

SANTOS, 3 (Assap) — A po- lícia está à procura dos amigos do shelo que furtaram a maleta do Sr. Joaquim de Oliveira Cesar, residente na Capital do Estado à rua Fabrício Vampre, 187. Se- gundo a vítima, na maleta ha- via uma placa de brilhantes e um colar com mais de 70 pérolas.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO Mas foram recapturados

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Fugiram de prisão, quando fo- recapturados, dois detentos de Prados, sendo que, dois senten- çados a dezessete anos, por furto, outro a dez anos, por homicí- dio, e os demais aguardavam ju- lgação por crimes de roubo e as- sessinatos. Atividades as cidades vi- zinhas, foram ali capturados. Fe- cilmente a cadeia local não ofere- ce menor segurança, fun- cionando num prédio velho, em uma condição de higiene, em constante contraste com a beleza e o pro- gresso da cidade.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO Mas foram recapturados

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Fugiram de prisão, quando fo- recapturados, dois detentos de Prados, sendo que, dois senten- çados a dezessete anos, por furto, outro a dez anos, por homicí- dio, e os demais aguardavam ju- lgação por crimes de roubo e as- sessinatos. Atividades as cidades vi- zinhas, foram ali capturados. Fe- cilmente a cadeia local não ofere- ce menor segurança, fun- cionando num prédio velho, em uma condição de higiene, em constante contraste com a beleza e o pro- gresso da cidade.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO Mas foram recapturados

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Fugiram de prisão, quando fo- recapturados, dois detentos de Prados, sendo que, dois senten- çados a dezessete anos, por furto, outro a dez anos, por homicí- dio, e os demais aguardavam ju- lgação por crimes de roubo e as- sessinatos. Atividades as cidades vi- zinhas, foram ali capturados. Fe- cilmente a cadeia local não ofere- ce menor segurança, fun- cionando num prédio velho, em uma condição de higiene, em constante contraste com a beleza e o pro- gresso da cidade.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO Mas foram recapturados

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Fugiram de prisão, quando fo- recapturados, dois detentos de Prados, sendo que, dois senten- çados a dezessete anos, por furto, outro a dez anos, por homicí- dio, e os demais aguardavam ju- lgação por crimes de roubo e as- sessinatos. Atividades as cidades vi- zinhas, foram ali capturados. Fe- cilmente a cadeia local não ofere- ce menor segurança, fun- cionando num prédio velho, em uma condição de higiene, em constante contraste com a beleza e o pro- gresso da cidade.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO Mas foram recapturados

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Fugiram de prisão, quando fo- recapturados, dois detentos de Prados, sendo que, dois senten- çados a dezessete anos, por furto, outro a dez anos, por homicí- dio, e os demais aguardavam ju- lgação por crimes de roubo e as- sessinatos. Atividades as cidades vi- zinhas, foram ali capturados. Fe- cilmente a cadeia local não ofere- ce menor segurança, fun- cionando num prédio velho, em uma condição de higiene, em constante contraste com a beleza e o pro- gresso da cidade.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO Mas foram recapturados

VARGINHA (Mina), 3 (Ser- viço especial de A. NOITE) — Fugiram de prisão, quando fo- recapturados, dois detentos de Prados, sendo que, dois senten- çados a dezessete anos, por furto, outro a dez anos, por homicí- dio, e os demais aguardavam ju- lgação por crimes de roubo e as- sessinatos. Atividades as cidades vi- zinhas, foram ali capturados. Fe- cilmente a cadeia local não ofere- ce menor segurança, fun- cionando num prédio velho, em uma condição de higiene, em constante contraste com a beleza e o pro- gresso da cidade.



O 14.º ANIVERSÁRIO DO I.A.P.E.T.C. — O I.A.P.E.T.C. comemorou o seu 14.º aniversário de fundação com um programa de inaugurações que bem demonstra o seu interesse pelos associados do Instituto. Quis o Sr. Cecílio Marques esclarecer que sua ges- tão se caracteriza pelas medidas práticas e não pelo palavrório de discursos e promessas inidêntes, muitas das vezes comprometedoras. As obras de amparo social aos contribuintes do Instituto que o atual presidente houve por bem concluir foram inauguradas com entusiasmo, através de palavras oratórias, mas diante de fatos concretos, que deixaram indelével os traços marcantes de um ad- ministrador bem intencionado. A Agência de Ramos ora inaugu- rada, era medida que há muito se fazia necessária, não só para atender os contribuintes residentes em zonas afastadas do centro, como para desafogar os trabalhos da Delegacia Regional, já tão assobrada com serviços de várias espécies. Ao lado desse im- portante melhoramento, estão outros, também, concretizados, pelas inaugurações levadas a efeito. A instalação do Ambulatório da Ilha do Governador; a apresentação do Conjunto Residencial no Lins e Vasconcelos, bem como os edifícios "19 de abril" e "24 de Outu- bro", em Ipanema, constituíram provas insuspeitáveis de uma administração operosa como tem sido a do Sr. Cecílio Marques. Du- rante essas solenidades muitos oradores se fizeram ouvir, desta- cando-se o presidente da Câmara do Distrito Federal, vereador Mourão Filho; líderes estudantis e muitos outros que exaltaram as necessidades de seus segurados. Foi ali muito particularmente cita- do o Sr. Cecílio Marques, que como elemento de classe, honrado com a confiança do presidente Getúlio Vargas para dirigir o I. A. P. E. T. C., outra coisa não tem feito senão seguir a linha de con- duta traçada pelo atual governo em benefício dos trabalhadores do Brasil.

Para a suspensão dos efeitos da seguran- ça concedida ao senhor Amador Cisneiros

O procurador Eduardo Bahout pediu ao Tribu- nal Federal de Recursos a aplicação da nova lei

O segundo procurador da Re- pública, com fundamentadas ra- zões, pediu ao presidente do Tri- bunal Federal de Recursos a sus- pensão, até que aquela Corte se manifeste sobre o assunto, da ex- ecução do mandado de seguran- ça concedido ao Sr. Amador Cisneiros, promotor da Justiça Militar, contra ato do procurador geral daquela Justiça especiali- zada, que o afastou do inqué- rito sobre atividades subversivas nas classes armadas, presidido pelo coronel Amauri Krul.

Alega o Sr. Eduardo Bahout, justificando o seu pedido, que não legais as atribuições exer- cidadas pela autoridade apontada como coatora, não existindo qual- quer dúvida quanto à suspensão do Sr. Amador Cisneiros do Amaral, que a motivou por ter sido dirigente do Regimento Es- cola de Cavalaria acompanhado de pessoas da família de um ofi- cial que ali está preso, como pir- teiro de movimento de agita- ção, bem como feito comentários inapropriados, agravados pelo momento e local, em presença de oficial de dia e praças do cor- po da guarda, ludando a "con- fé" daquele graduado, que procura- va comunicar-se com o seu co- mandante, a fim de poder en- trar no quartel, sem licença e falar com o preso.

Com a aplicação da nova lei de mandado de segurança, a ex- ecução guardará o julgamento do recurso interposto na Vara da Fazenda Pública para o TFR. O ministro Amador Sampaio Costa, presidente daquela Corte, já pediu ao juiz a remessa ur- gente dos autos para manifesta- se a respeito.

AUTORIZADA A "AS- SOCIATED PRESS" A MANTER FILIAL NO BRASIL

O ministro da Justiça assen- tou poraria autorizando a "Associated Press" a manter no país os seus corresponden- tes e respectivas atribuições.

JUROS 12 %

Sr. Capitalistas, (pequenos e grandes) juros de 12% ao ano, recebidos mensalmente. Prazo combinado. Não há melhor apli- cação de capital, sendo a mais segura de todas, desde que as transações sejam feitas com toda a técnica. Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocínio co- mercial e de comércio imobiliário. Exercendo esta profissão há 25 anos, grande é o número de pessoas que recorrem ao meu es- critório para obterem empresti- mos sob hipoteca dos seus imó- veis. As informações são gra- tuitas e sem compromisso, para to- dos: Capitalistas, Proprietários e proponentes de empréstimos. — Rua do Carmo n.º 41, 8.º andar, sala 101, ANEXO JOSE CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

O NADADOR NOTURNO

consul em Trinidad que possi- bilita a sua entrada em nos- sas pais.

Querida o moço, que é da na- cionalidade italiana, via para o Brasil. Era o seu sonho. Mas, não tinha dinheiro. Meteu-se en- tre os estivadores, entrou no na- vio e deixou-se ficar.

Chama-se ele Frank Messias e é carpinteiro profissional.

Quando o descobriu, ma- tizou seus pais e disse, francan- te, dos seus desejos. Simpa- tizaram com Masotto. Duram o trabalho a bordo e o moço enca- nado até o nosso porto.

Creio que paguel a minha passagem, comentou a sorrir, quando dei conta de hoje.

É Matosso, um velho, histéri- co de episódios curiosos. Fa- rece que lhe sorri o imprevi- stado de amigo da vida acon- tecida. Desde menino foi sem- pre aventureiro. Na Venezuela, onde esteve ultimamente, figu- raram as matilhas dos jornais com um apelido singular — O nadador noturno.

Por que?

Matosso guarda o jornal que narra, em detalhes, a sua aven- tura. Ele é, como dissemos, car- nalho de preto na sua profissã- o e aceitou um lugar de coipe- rum dos restaurantes locais.

De quinze em quinze dias tinha um de folga. Num deles, vi- te ali, juntamente com os jovens bangueros Vines Capelua, me- diano e Kis O. Marjox, dirigiram-se para a localidade de Por- to Blohm, à margem do rio Ore- noco. Seria uma hora da madru- gada. Marjox encontrava-se em

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

to e, assim, os deputados que a formavam poderiam votar como bem o entendessem.

E A EMENDA FOI APROVADA

Posta a votos, foi dada como rejeitada a emenda 21, na for- ma regimental, por estar com parecer contrário das Comissões. O Sr. Altomar Baleiro pediu verificação e a votação se fez por bancadas. Foi proclamado então o seguinte resultado: votaram a favor 102 deputados e contra 73. Ao ser conhecida a votação que redundava na aprovação da emenda 21 os aplausos estru- tidos, demorados e colorosos.

As refinarias

Entra-se agora na questão das refinarias. A famosa submen- da C, da Comissão de Constitu- ção iria ser discutida. Segundo o texto dessa subemenda, ficava fora do monopólio estabele- cido na lei as refinarias ora em funcionamento no país, do mesmo modo que não ficavam prejudicadas as autorizações da- das até 30 de junho de corrente ano para a instalação de outras refinarias, não podendo entre- tanto essas órgãos serem amplia- dos. A Petrobrás, independente- mente de autorização legislativa especial poderia participar como acionista, da qualquer empresa de refinaria, para o fim de "or- nã-la sua subsidiária, com a to- mada de, no mínimo, 31 por cen- to das ações, excluindo-se ainda, do monopólio os navios tanques de propriedade particular utiliza- dos no transporte de petróleo e a seus derivados.

Um acordo admirável

Sobre o assunto, fala o Sr. Ernani Sátiro. Inicialmente pro- clama que o acordo firmado ha- via funcionado admiravelmente. Na absoluta e respeito das cor- rentes das combinações realiza- das, tendo tudo corrido num clima de absoluta confiança e boa fé. Embora tivesse havido um certo entusiasmo no decor- rer das discussões de algumas emendas, o clima que se cria- ra foi de entendimento não fora re- judicado pelo calor dos debates.

DECLARAÇÃO SURPREENDENTE

Nesse momento, o Sr. Raimundo Padilha, do P. R. P. pede licença para um aparte. Declara que estivera à margem desse acordo, não tendo participado dos entendimentos. Assim, que, em face da balbúrdia na apresentação das emendas, não lhe fora possível votar com absoluto conhecimento de causa.

O Sr. Lobo Carneiro conseguiu uma grande vitória parla- mentar. O projeto, tal como fôra votado, representava sem dú- vida uma vitória dos comunistas. E, nessas condições, apresentava seus cumprimentos ao representante do Partido Comunista na Câmara, pela vitória que conseguira.

Reage o líder da maioria

O Sr. Gustavo Capanema não deixa passar a afirmativa submen- da C, da Comissão de Constitu- ção, sem uma reação imediata e ve- niente. Assim, que o projeto, não sendo monopolista, tornava- se assim no entanto em conse- quência do consenso quase unân- ime das correntes de pensamento da Câmara. O monopólio não significava o monopólio do petróleo, afirma, não era uma propriedade dos co- munistas nem do Partido Comu- nista. Homens da estatura moral de Artur Bernardes e Eurico Du- tra, anti-comunistas arraigados e de elevada capacidade de juízo, não poderiam ser monopolistas. O Partido Trabalhista Brasileiro adotara esse prin- cípio.

INSISTE O SR. RAIMUNDO PADILHA

O Sr. Raimundo Padilha insiste. Declara que o projeto 1.516, de autoria do governo, modificado em certos trechos pela Comis- são de Finanças era aceitável, do ponto de vista privado. A cam- panha do Partido Comunista, no entanto, secundada por espíritos não comunistas, tivera sua vitória na Câmara dos Deputados.

SATIRO CONTESTA

O Sr. Ernani Sátiro, que estava na tribuna, contesta com veemência a UDN havia tomado uma decisão firme em favor do monopólio estatal. Fizera-o num momento ainda incerto. Estabe- lecera entendimentos com os demais Partidos e, assim, pudera o partido da oposição não se comover com a vitória dos princípios. E, assim, entendia como o entender e proclamara o líder da maioria, que a vitória alcançada fôra das correntes democráticas.

Vitória do Brasil

Entra na discussão o Sr. Vieira Lins. Declara que vai se opor a uma campanha monopolista não era de propriedades de qualquer partido, como afirmara o líder da maioria. O Sr. Raimundo Pa- dilha havia falado na sua vitória parlamentar. Querida declarar que não participara do acordo firmado entre a maioria e a minoria. Tanto assim não se con- siderava vencedor que, quando na segunda discussão do projeto da Petrobrás, iria combatê-lo.

Não quis a vitória

Intervém agora o Sr. Lobo Car- neiro, representante comunista na Câmara. Declara, inicialmente, que a campanha monopolista não era de propriedades de qualquer partido, como afirmara o líder da maioria. O Sr. Raimundo Pa- dilha havia falado na sua vitória parlamentar. Querida declarar que não participara do acordo firmado entre a maioria e a minoria. Tanto assim não se con- siderava vencedor que, quando na segunda discussão do projeto da Petrobrás, iria combatê-lo.

FECHA-SE O PARENTESIS

Toda aquela discussão fôra, na verdade, um parentesis no discurso do Sr. Ernani Sátiro. Fôde ele, então, prosseguir no exa- me da subemenda C, concernente às refinarias. Assim, que, em face do artigo B daquela subemenda, justamente porque ele concordava com ele. Era contrário à permanência das refinarias que estão em funcionamento por dois motivos: primeiro, porque elas eram de pequeno porte e segundo porque não haviam cumprido em tempo hábil as suas obrigações, muitas delas não estando ainda em fun- cionamento. A UDN votaria, assim, contra o princípio do artigo B, pois entendia que as refinarias deveriam passar a fazer parte da Petrobrás.

UM CRIME POR AMOR A UM PRINCIPIO

O Sr. Gustavo Capanema fala em seguida. Assim, que, por maior que seja a capacidade da Petrobrás, levava muito tempo até que possa refinar o seu petróleo. Seria um crime, por amor a um princípio, se estabelecessemos que um grupo de refinarias priva- das interrompessem suas atividades ou não viessem a funcionar. Não é um estudo feito pelo presidente do Conselho Nacio- nal do Petróleo, em carta que lhe dirigira o que iria fazer parte integrante do seu discurso, examinara a questão técnica, por todos os ângulos. O poder econômico e o poder político da Petrobrás seriam de tal porte, seriam tão gigantesco, que a exis- tência de um pequeno número de empresas privadas, entregues ex- clusivamente às tarefas do refino não nada influiria. Todavia, o problema não era desses que impusesse à maioria uma votação cerrada. A questão estava aberta para os seus liderados.

Venceu a emenda "C"

Procede-se, então, à votação da emenda C, exceção do artigo B. É aprovada a emenda C, com 17 votos. Passa-se então a votar o destaque do artigo B que é também aprovado por 129 votos e contra 54. Durante a votação ve- nica-se a questão estava aberta para os seus liderados. A emenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

Caem a emenda 64 e os substitutos

Como consequência da votação da subemenda C, em seguida, a votação do projeto 1.516, na par- te em que não foi alterado, sen- do aprovado. A Mesa determinou, então, a volta do projeto com as respectivas emendas adotadas pelo plenário da Comissão de Constituição e Justiça, para ser redigido o texto.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

CORONEL ADOLPHO FRAN- CISO ROSAS

A data natalícia, que hoje transcorre, do coronel Adolpho Francisco Rosas, diretor da Divi- são de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Se- gurança, oferece aos seus ami- gos, colegas, admiradores e au- xiliares, ensejo a que lhe pres- tem as mais expressivas homen- agens. E ele bem as merece. Figura de destaque no Exército onde vem fazendo brilhante car- reira, o coronel Adolpho Rosas, chamado pelo governo ao exe- cício de importantes comissões civis, não tem poupado esforços para bem servir ao país. Culto, sereno e dotado de caráter in- to, e aniversariante cuja ação se notaria pelos mais rigo- riosos princípios de justiça, mantem-se, por isso mesmo, cer- cado de admiração, respeito e simpatia.

DINHEIRO, MUITO DINHEIRO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

assim, de vez em quando ainda aparece um vigerista burocrático, um saulista da antiguidade, por incentivo que, marcado ainda em contra-criticas que ingenuamente se deixam ludir. Desta vez, foram dois garimpeiros ou melhor dois comerciantes de pedras preciosas, as vitórias. Manoel Francisco Pereira de 33 anos e Helder Francisco Pereira, de 32 anos, além de irmãos, são sócios no comércio de pedras preciosas. Residem na localidade de Foz de Iguaçu, em Mato Grosso, centro de garimpeiros. Ora os dois homens se embrenham por garimpos passando semanas e semanas buscando pedras preciosas, ora se limitam a comprar do diamante que os garimpeiros lhe traziam. E lá um bolo dia tomavam o avião e vinham ao Rio vender as suas preciosidades aos curvas da capital.

Com essa finalidade, aqui desembarcaram há dias, no Aeroporto Santos Dumont, saltaram do avião com aquele jeito de tabaréu, os burocratas rinchendo, um embora de costas e os amigos no bolso, agarrados a pouca fortuna que traziam, 670 mil cruzeiros em dinheiro e 330 quilates de diamantes. Enquanto esperavam no aeroporto que a bagagem fosse desembarcada, os dois irmãos, absorvidos, maravilhados, ficaram a contemplar o val-vem dos grandes aviões nas pistas e o movimento entravado de passageiros.

Foi quando apareceram em cena os dois homens, um homem simpático, bem posto, de conversa fácil e envolvente, bo-

com os olhos brilhantes. O garimpeiro chegou.

No dia seguinte, com uma rápida troca de olhares os dois se compreenderam. Estavam dispostos a entrar no negócio com o Guido, e mal saíram do quarto 126, onde se encontravam, dirigiram-se ao 136, aposento ocupado por Guido. Trepidantemente bateram a porta. Nada. Insistiram nas batidas, nenhuma resposta. Guido já havia saído. Foram para o "hall" do hotel e lá ficaram afilados esperando o regresso de amigo, que se apareceu hora do almoço. Foram para a mesa juntos. Falaram sobre tudo, menos sobre negócios. Terminada a refeição, foi Manoel quem se aventurou.

— E o negócio? Será que a gente também podia entrar nele?

— Dependia — respondeu Guido. — Vocês têm um capital?

— Temos algum. Uns oitocentos e cinquenta contos.

— Oitocentos e cinquenta mil cruzeiros?

— Sim.

— E já dá para começar. Vou fazer isso para vocês porque são amigos. E um negócio de pai para filho, mas vocês merecem. Vê-se logo que são bons rapazes, e eu não sou ambicioso. Por sorte, hoje mesmo vou trazer a prensa aqui para o hotel. Apareçam mais tarde para ver o funcionamento da "bichinha".

De fato, antes do jantar Guido chegava com a máquina. Levou os dois homens para o seu quarto e, tirando uma nota de um cruzeiro, colocou a sobre um papel no qual passara certos ingredientes miraculosos, e aper-



Manoel Francisco Pereira que foram ludibriados pelo "vigerista".

os anéis nos dedos e um alinhamento de dentes, mais um sorriso brilhante.

— Que dia maravilhoso, não é?

— Os garimpeiros o olharam meio resabitados e murmuraram algumas palavras imperceptíveis. Mas, o nosso herói não se deu por acaído e continuou.

— Os senhores também estão de chegada?

— Estamos.

— Então, então indicaram-lhes um ótimo hotel, onde costumam hospedá-los, o Hotel Regina. Bons quartos, bom tratamento.

— Nós vamos para o Globo, na rua das Andradas — objetou Manoel. E lá que sempre fico quando venho ao Rio.

O homemzinho ainda tentou em demover Manoel, mas terminou verificando que seria perdido tempo. A hospedagem no Hotel Globo era como que uma tradição e como tal devia ser respeitada. Pareciam mais alguns minutos sobre diversos assuntos. E por fim separaram-se cordalmente.

— Muito prazer em conhecê-los.

— Igualmente.

2.º ato

A cena seguinte passava-se no Hotel Globo. Os personagens são os mesmos. Os dois garimpeiros lá se encontravam instalados desde cedo, quando de repente, ao cruzarem com o "hall" do hotel encontraram o insinuante do aeroporto.

— O senhor por aqui? Depois dizem que o Rio é grande...

— Não conheço nada do Rio. Sou estrangeiro. Mas, o senhor se estrepou. Manoel e Helder se deixaram envolver pelas gentilezas do amigo e o tratavam com intimidade por Guido.

— Homem expansivo, um camaradão. Guido entrou logo em confidências com a vida cheia de lutas e aventuras. Conhecendo Mato Grosso, embrenhara-se pelos sertões. Fora tudo na vida e até lá garimpara também. Mas aquilo não era vida para ninguém. Dias e dias expostos ao sol e chuva, longe da família e do fim ainda o risco de nada se conseguir. Agora, sim, estava numa situação invejável, os negócios lhe corriam maravilhosamente. Sua vida era um mar de rosas.

— Como é que pode? — perguntaram os dois, ouvindo estareceres e conversas de Guido e, em manobras, se insinuaram, a fim de descobrir o ramo de negócios de Guido.

— Este, não se fez de rogado. Quando era amigo, era amigo mesmo, e lá revelava-lhes seu segredo. E começou:

— Tenho uma verdadeira mina de dinheiro. É uma prensa igualzinha às usadas na Casa da Moeda. Coloca-se a moeda no mecanismo e o mais simples possível. Paga-se uma nota autêntica e sobre ela um papel próprio no qual se passam certos ingredientes. E depois é só levar-las ao mercado. São as notas novas. Uma mina, meus caros. Mas, é claro que para isso precisa-se de capital. Olha, para vocês seria um grande golpe. Se tiveram dinheiro por aí, então, venham para o Mato Grosso. "Cheios" para o Mato Grosso.

Naquela noite os dois irmãos tiveram uma longa confidência no quarto. Fizeram as contas. Haveriam trazido 670 mil cruzeiros e com a venda dos diamantes poderiam estabelecer um negócio. Rio Branco, 108, 4.º andar, mais 180 mil cruzeiros se juntariam a sua pequena fortuna que se elevaria para 850 mil cruzeiros. Constataram que aquele negócio de notas e a venda de pedras preciosas, dobrar aquele dinheiro e levar para o interior. Pensando no assunto, meteram-se na cama.



Manoel Francisco Pereira que foram ludibriados pelo "vigerista".

tou-as na prensa. Duas notícias de mil cruzeiros apareceram saltadas com o velho Pedro Alvimares Cabral para garantir-lhes a autenticidade. Os dois garimpeiros estavam boquiabertos.

— Mas será possível?

— Ainda duvidam?... Vamos sair e eu vou trocá-los para vocês.

Disseram para a rua das Andradas e Guido entrou numa livraria, onde pediu que lhe fossem trocados os mil cruzeiros por duas de quinhentos. Não houve a menor dúvida. A nota foi trocada sem a mínima hesitação.

— Viram? É coisa legítima. Não há perigo.

E assim o negócio foi fechado. Ficou combinado que de madrugada, os dois iriam ao quarto de Guido com o dinheiro que os dois tinham em mãos e lá se encontravam com o velho Pedro Alvimares Cabral. Lá estavam os dois mil cruzeiros e o velho Pedro Alvimares Cabral estava lá para receber os dois mil cruzeiros e o velho Pedro Alvimares Cabral estava lá para receber os dois mil cruzeiros.

— Então, então indicaram-lhes um ótimo hotel, onde costumam hospedá-los, o Hotel Regina. Bons quartos, bom tratamento.

— Nós vamos para o Globo, na rua das Andradas — objetou Manoel. E lá que sempre fico quando venho ao Rio.

O homemzinho ainda tentou em demover Manoel, mas terminou verificando que seria perdido tempo. A hospedagem no Hotel Globo era como que uma tradição e como tal devia ser respeitada. Pareciam mais alguns minutos sobre diversos assuntos. E por fim separaram-se cordalmente.

— Muito prazer em conhecê-los.

— Igualmente.

2.º ato

A cena seguinte passava-se no Hotel Globo. Os personagens são os mesmos. Os dois garimpeiros lá se encontravam instalados desde cedo, quando de repente, ao cruzarem com o "hall" do hotel encontraram o insinuante do aeroporto.

— O senhor por aqui? Depois dizem que o Rio é grande...

— Não conheço nada do Rio. Sou estrangeiro. Mas, o senhor se estrepou. Manoel e Helder se deixaram envolver pelas gentilezas do amigo e o tratavam com intimidade por Guido.

— Homem expansivo, um camaradão. Guido entrou logo em confidências com a vida cheia de lutas e aventuras. Conhecendo Mato Grosso, embrenhara-se pelos sertões. Fora tudo na vida e até lá garimpara também. Mas aquilo não era vida para ninguém. Dias e dias expostos ao sol e chuva, longe da família e do fim ainda o risco de nada se conseguir. Agora, sim, estava numa situação invejável, os negócios lhe corriam maravilhosamente. Sua vida era um mar de rosas.

— Como é que pode? — perguntaram os dois, ouvindo estareceres e conversas de Guido e, em manobras, se insinuaram, a fim de descobrir o ramo de negócios de Guido.

— Este, não se fez de rogado. Quando era amigo, era amigo mesmo, e lá revelava-lhes seu segredo. E começou:

— Tenho uma verdadeira mina de dinheiro. É uma prensa igualzinha às usadas na Casa da Moeda. Coloca-se a moeda no mecanismo e o mais simples possível. Paga-se uma nota autêntica e sobre ela um papel próprio no qual se passam certos ingredientes. E depois é só levar-las ao mercado. São as notas novas. Uma mina, meus caros. Mas, é claro que para isso precisa-se de capital. Olha, para vocês seria um grande golpe. Se tiveram dinheiro por aí, então, venham para o Mato Grosso. "Cheios" para o Mato Grosso.

Naquela noite os dois irmãos tiveram uma longa confidência no quarto. Fizeram as contas. Haveriam trazido 670 mil cruzeiros e com a venda dos diamantes poderiam estabelecer um negócio. Rio Branco, 108, 4.º andar, mais 180 mil cruzeiros se juntariam a sua pequena fortuna que se elevaria para 850 mil cruzeiros. Constataram que aquele negócio de notas e a venda de pedras preciosas, dobrar aquele dinheiro e levar para o interior. Pensando no assunto, meteram-se na cama.

3.º ato

A cena passava-se na delegacia de 8.º distrito, com o comissário Vilela, registrando o "assalto" ao quarto 126 do Hotel Globo, onde se encontravam os dois irmãos, Manoel Francisco Pereira e Helder Francisco Pereira, com o dinheiro que os dois tinham em mãos e lá se encontravam com o velho Pedro Alvimares Cabral. Lá estavam os dois mil cruzeiros e o velho Pedro Alvimares Cabral estava lá para receber os dois mil cruzeiros.

— Então, então indicaram-lhes um ótimo hotel, onde costumam hospedá-los, o Hotel Regina. Bons quartos, bom tratamento.

— Nós vamos para o Globo, na rua das Andradas — objetou Manoel. E lá que sempre fico quando venho ao Rio.

O homemzinho ainda tentou em demover Manoel, mas terminou verificando que seria perdido tempo. A hospedagem no Hotel Globo era como que uma tradição e como tal devia ser respeitada. Pareciam mais alguns minutos sobre diversos assuntos. E por fim separaram-se cordalmente.

— Muito prazer em conhecê-los.

— Igualmente.

2.º ato

A cena seguinte passava-se no Hotel Globo. Os personagens são os mesmos. Os dois garimpeiros lá se encontravam instalados desde cedo, quando de repente, ao cruzarem com o "hall" do hotel encontraram o insinuante do aeroporto.



Professor William Rex Crawford

INTERESSE CADA VEZ MAIOR PELO BRASIL NOS E. U.

Prioridade para os assuntos relativos ao nosso país na Universidade de Pensilvânia, onde há cadeiras de filologia da língua portuguesa e de arquitetura e arte colonial brasileira — Interessantes declarações do Prof. William Rex Crawford, antigo adido cultural da Embaixada Americana no Rio — Série de conferências nesta capital e nas principais cidades — Empreende o conhecido professor norte-americano uma viagem de fins culturais —

Saudade do Brasil e dos brasileiros

No Salão da Divisão Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, o professor William Rex Crawford manteve demorado e agradável contato com jornalistas, propiciando-lhes interessantes entrevistas. Adido Cultural da Embaixada Americana, nos anos de 1943-44 e 45, o professor Rex Crawford, durante os dois anos em que aqui conviveu, fez-se grande amigo dos brasileiros e do Brasil, passando a dedicar profunda afeição ao nosso país.

Desse afeição muito temas foram tratados, já que no terreno cultural tem o professor Rex Crawford prestado serviços da maior valia para o Brasil. Exercendo no momento a cátedra de Sociologia na Universidade de Pensilvânia, e por extensão, a de Sociologia da América Latina, o professor americano, tem sido um verdadeiro defensor das coisas brasileiras na grande nação do norte, onde, desfrutando de grande círculo de relações nos meios intelectuais, tem realizado numerosas conferências e entrevistas com brasileiros e americanos.

Continuando a palestra, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

Referindo-se aos trabalhos realizados nos últimos meses, o professor Rex Crawford declarou que quanto às suas atividades no setor cultural americano deseja ainda informar sobre o trabalho realizado nos últimos meses.

O PRESIDENTE ASSINOU

As seguintes decretos:

Na pasta da Justiça encerrando o segundo tenente de Armada, Odilon Ferreira de Melo, a medalha de distinção de Segunda Classe, com recompensas dos valiosos serviços prestados em 30 de março do corrente ano, quando salvou da morte, por negligência o operário João Alves de Melo, que trabalhava em andamento obra a qual o continente à fona dos Corbas em consequência da qual desabamento fora atingido momentaneamente ao mar, com outros companheiros e já submergido duas vezes por não saber nadar e ao primeiro tenente de Armada, Luis Ferreira, (Justiça) medalha por ter se no momento ocasião e nas mesmas circunstâncias e operário Miguel da Costa.

Na pasta da Fazenda — nomeando Vanda Maria Pontale, para exercer interinamente o cargo de chefe de seção de correio de arquitetura, do quadro permanente e Carlos de Araújo Gons, para exercer o cargo de diretor da Companhia Exportadora, e Importadora do Banco do Brasil.

Na pasta da Viação e Obras Públicas — Colocando em retificação Municipal de Poços de Caldas, concessão para distribuir energia elétrica, destinada aos serviços públicos, o serviço de utilidade pública daquela municipalidade.

Na pasta da Agricultura — Autorizando o Serviço de Proteção aos Índios a adquirir em terrenos aluviais, no Distrito de Independência, Município de Resende, Estado de Minas Gerais.

Agiam nos trens elétricos

Presos vários punquistas

Os investigadores da Central do Brasil da Seção de D. Pedro II, chegaram na manhã de hoje a prisão de vários punquistas que estavam agindo nos trens elétricos suburbanos, e que são os seguintes: Dilon Corrêa Filho, de 21 anos, morador na rua dos Coqueiros, 13, em Senador Câmara; José Faria dos Santos, de 22 anos, morador na rua III, n.º 4, em Quilombo; Mario Ferreira da Silva, 21 anos, morador na rua Clemente Ribeiro, 115, em Bento Ribeiro; Sebastião Rique, 20 anos, residente na rua Travessa Botafogo, 44, em Bento Ribeiro; e o filho de Honorio Gomes, de 18 anos, morador na rua Falcão da Tron, 159, em Magalhães Bastos. Os meliantes foram recolhidos ao posto policial de D. Falcão e II transferidos para a delegacia do 10.º distrito, a fim de serem processados.

Permanência definitiva de estrangeiros no Brasil

Por despacho do diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça foi autorizada a permanência definitiva no território nacional aos seguintes estrangeiros: Roland Louis Duretur, Di Dastor, Margareta Maria Wilhelmine Geier, Delia Wilda Aranguren, Careaga Fuzano, Tomas Bogdan, Leopoldo Basso, Franz Schmitz, Fannyol Stephen, Dedeza, Lito Bandinelli, Jane Elizabeth Scheller, Kjell Ragnar Ludvigsen, Eva Ludvigsen, Marilisa de Fátima, Paizado da Silva Pereira e Menelmu Michel Devit.

Incêndio no estádio do Metáuzna

BELO HORIZONTE 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Violento incêndio que durou cerca de duas horas, destruiu na madrugada de hoje as arquibancadas do Estádio do Estádio do Metáuzna. O fogo, que se iniciou no lado de futebol, estendeu-se a mais de 100 mil cruzeiros.

Duzentos mil cruzeiros para a construção de águas

J. PESSOA 3 (Asap) — No Legislativo Estadual, está em discussão um projeto abrindo um crédito especial de 200 mil cruzeiros, para construção de águas no município de Areia.

Os banqueiros responderão hoje aos banqueiros

Os banqueiros estão aguardando com grande expectativa a reunião que os banqueiros realizarão hoje à tarde, para discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

A solução a ser examinada pelo Sindicato dos Bancos será a reunião que os banqueiros realizarão hoje à tarde, para discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43.3349

Colméia de Pintores do Brasil

O professor Leirio Faneiros, criador e mantenedor, desde 7 de setembro de 1916, das aulas livres e gratuitas de desenho e pintura no Rio de Janeiro, intituladas Colméia de Pintores do Brasil, teve a ideia de criar uma colméia de pintores no Rio de Janeiro, para que os pintores pudessem se reunir e discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

A solução a ser examinada pelo Sindicato dos Bancos será a reunião que os banqueiros realizarão hoje à tarde, para discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

Amanhã, quinta-feira, será comunicada no Departamento Nacional do Trabalho a palavra oficial dos banqueiros.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43.3349

Colméia de Pintores do Brasil

O professor Leirio Faneiros, criador e mantenedor, desde 7 de setembro de 1916, das aulas livres e gratuitas de desenho e pintura no Rio de Janeiro, intituladas Colméia de Pintores do Brasil, teve a ideia de criar uma colméia de pintores no Rio de Janeiro, para que os pintores pudessem se reunir e discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

A solução a ser examinada pelo Sindicato dos Bancos será a reunião que os banqueiros realizarão hoje à tarde, para discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

Amanhã, quinta-feira, será comunicada no Departamento Nacional do Trabalho a palavra oficial dos banqueiros.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43.3349

Colméia de Pintores do Brasil

O professor Leirio Faneiros, criador e mantenedor, desde 7 de setembro de 1916, das aulas livres e gratuitas de desenho e pintura no Rio de Janeiro, intituladas Colméia de Pintores do Brasil, teve a ideia de criar uma colméia de pintores no Rio de Janeiro, para que os pintores pudessem se reunir e discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

A solução a ser examinada pelo Sindicato dos Bancos será a reunião que os banqueiros realizarão hoje à tarde, para discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.

Amanhã, quinta-feira, será comunicada no Departamento Nacional do Trabalho a palavra oficial dos banqueiros.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43.3349

Colméia de Pintores do Brasil

O professor Leirio Faneiros, criador e mantenedor, desde 7 de setembro de 1916, das aulas livres e gratuitas de desenho e pintura no Rio de Janeiro, intituladas Colméia de Pintores do Brasil, teve a ideia de criar uma colméia de pintores no Rio de Janeiro, para que os pintores pudessem se reunir e discutir o aumento de salários dessa categoria profissional.



Flagrante colhido quando a Sra. Darcy Vargas procedia à inauguração do novo Posto de Puericultura da L. B. A.

Inaugurado mais um Posto de Puericultura da L. B. A.

Em Irajá o novo órgão de assistência à infância — Homenageada a Sra. Darcy Vargas pelas crianças do bairro

Em prosseguimento das solenidades comemorativas da solenidade da Lei da Puericultura, a Associação Brasileira de Puericultura realizou-se a cerimônia de inauguração do Posto de Puericultura de Irajá, instalado à rua Almirante Martin, 231. O ato, presidido pela Sra. Darcy Vargas, contou com a presença do Sr. Nogueira, representante do prefeito do Distrito Federal; capitão Fernando de Carvalho, representante do chefe de Polícia, todos os diretores de departamentos da L. B. A., funcionários da instituição e grande número de pessoas.

Homenageada a senhora Darcy Vargas

Os diretores de departamentos da L. B. A., funcionários da instituição e grande número de pessoas.

AMEACA AO FUNCIONAMENTO PERMANENTE DAS CARTEIRAS DE EMPRÉSTIMOS DO I.P.A.S.E.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

As associações, estão se arrastando lentamente. Há quase dois anos naquela Casa do Legislativo, não obstante a oposição de alguns deputados, o projeto que tanto benefícios trará ao funcionalismo, em todo o país, só agora, por mais absurdo que pareça, saiu da Comissão de Serviço Público e deu entrada na Comissão de Finanças. Desde modo, dois meses passou o projeto para ser discutido num só órgão da Câmara, isso sem falar no tempo — cerca de 6 meses — em que permaneceu arquivado, à espera de uma oportunidade.

A importância do projeto 1.452

A importância do projeto 1.452, que altera o redação do artigo do Decreto-Lei

Pavão e Olavo na súmula de Malcher -



EMBARCA A EQUIPE BRASILEIRA DE PESCA — Quatro atletas integrantes da equipe brasileira de pesca que participaram do Campeonato Mundial de Pesca no Atlântico, a ser realizado em 13 de corrente, na Nova Escócia, Canadá, fotografados por ocasião de sua partida para Nova Iorque num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways. Empilhando um caixão na plataforma do Clipper, à esquerda, o técnico da equipe, o Sr. Roberto de Castro Mota, e, à direita, os jogadores: Ernani, Ramon de Castro Mota (capitão), Fred Chateaubriand e Bernardo Machado.

O CAMPEONATO CAROÇA DE FUTEBOL EM NUMEROS

A colocação dos clubes — América, Bangu, Botafogo, Fluminense e Vasco, os principais colocados — O Flamengo no segundo posto — Zizinho e Leonidas, os artilheiros — Saldo de gols — Goleiros vasados — Juizes que apitarão — Rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá sábado e domingo, o campeonato oficial da cidade. Foram vencedores da terceira rodada, os clubes: América, Bangu, Vasco e Fluminense. A derrota do Flamengo frente ao Olaria, constituiu na primeira surpresa do certame. Os detalhes dos jogos, foram os seguintes:

FLAMENGO X OLARIA
Local — Estádio do Maracanã
Resultado — Vasco, 5 x 2.
Gols: Gidinho, de penalti, e L. J. para o Olaria, e Rubens, de penalti, para o Flamengo.
Juiz — Alberto da Gama Malcher (regular).

ASPIRANTES X FLAMENGO
Local — Estádio de Alvaro Chaves.
Resultado — Flamengo, 7 x 0.
Juiz — Fluminense, 3 x 0.

FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
Local — Estádio de Alvaro Chaves.
Resultado — Fluminense, 6 x 2.
Gols: Leonidas (3), Mané, Rubens e Ivan, para o América, e Raimundo e Edir, para o Canto do Rio.

JUIZ — Mario Viana (regular)
América, 4 x 1.

JOGO BANGU X MADUREIRA
Local — Estádio Proletário
Resultado — Bangu, 5 x 0.
Gols: Reis, Vermelho, Zizinho, Meira e Nivaldo.

JUIZ — Sidney Jones (fraco)
Aspirantes — Bangu, 4 x 1.
Juvenis — Bangu, 5 x 2.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES
Com os resultados verificados

acima, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, nos certames de profissionais, aspirantes e juvenis.

PROFISSIONAIS

1.º — América	0
2.º — Botafogo	0
3.º — Bangu	0
4.º — Fluminense	0
5.º — Vasco	0
6.º — Flamengo	2
7.º — Olaria	4
8.º — Bonsucesso	6
9.º — Canto do Rio	6
10.º — Madureira	6
11.º — São Cristóvão	6

ASPIRANTES

1.º — Fluminense	0
2.º — Vasco	0
3.º — Flamengo	1
4.º — Bangu	2
5.º — São Cristóvão	2
6.º — Botafogo	2
7.º — Olaria	4
8.º — América	4
9.º — Bonsucesso	5
10.º — Canto do Rio	5
11.º — Madureira	5
12.º — São Cristóvão	6

SALDO DE GOLS — PROFISSIONAIS

1.º — Bangu	11-0
2.º — América	12-3
3.º — Vasco	12-5
4.º — Fluminense	8-2
5.º — Botafogo	5-3
6.º — Flamengo	5-3
7.º — Olaria	4-7
8.º — S. Cristóvão	2-0
9.º — Bonsucesso	4-13
10.º — Madureira	2-12
11.º — Canto do Rio	3-14

ARTILHEIROS
Zizinho, do Bangu e Leonidas, do América, são os principais artilheiros, com cinco tentos cada um. Em segundo lugar figura Ademir, do Vasco, com quatro tentos. Em terceiro lugar: Vinícius (Botafogo), Marinho (Fluminense), Orlando (Fluminense) e Edmur (Vasco), com três tentos, cada um.

ARTILHEIROS NEGATIVOS
Darel (Madureira) 1
Urubaito (Bonsucesso) 1

GOLEIROS VASADOS
Oswaldo (Bangu) 0
Barbosa (Vasco) 1
Herrera (Vasco) 2
Martinho (S. Cristóvão) 2
Castilho (Fluminense) 2
Oswaldo (Botafogo) 2
Ernan (Vasco) 2
Gavilan (América) 3
Garcia (Flamengo) 3
Padrinho (Madureira) 3
Paulista (Bonsucesso) 5
Izidório (Canto do Rio) 5
Celo (Olaria) 7
Borracha (S. Cristóvão) 7
Irezé (Madureira) 7
Marujo (Canto do Rio) 8
Ari (Bonsucesso) 8

PENALTIAS
Contra o C. do Rio não aproveitado por Friago, do Vasco.
Contra o S. Cristóvão não aproveitado por Braguinha, do Botafogo.
Contra o S. Cristóvão não aproveitado por Ivan, do América.
Contra o Flamengo (aproveitado por Cidinho, do Olaria).
Contra o Olaria (aproveitado por Rubens, do Flamengo).
Contra a Madureira (aproveitado por Reis, do Bangu).

JUIZES QUE APITARÃO
Mario Viana 4
Sidney Jones 3
Tudor Thomas 3
George Denckens 2
Alberto da Gama Malcher 2

RENDAS
A terceira rodada somou Cr\$ 550.032,50, apresentando como maior arrecadação até agora, a peleja travada na terceira rodada, Flamengo x Olaria, com Cr\$ 275.560,80. O campeonato rendeu até agora Cr\$ 1.401.530,50.

PRÓXIMA RODADA
Sábado
Botafogo x Canto do Rio — em General Severiano.
Domingo
Bangu x Vasco — no Maracanã.
América x Bonsucesso — em Campos Sales.
Olaria x São Cristóvão — em Bariri.
Madureira x Fluminense — em Conselho Galvão.



PRESENTES AO CAMPEÃO OLÍMPICO E RECORDISTA MUNDIAL — H. H. McKenley, de Jamaica, campeão das 100 jardas e 47', 6/10 de segundos, durante os Jogos da Cidade de Edimburgo no Estádio de Murrayfield. O famoso atleta que venceu de forma verdadeiramente espetacular a prova de 400 metros rasos, nos centos Jogos Olímpicos de Helsinque, quando bateu o recorde olímpico e mundial, recebeu dos ingleses vários presentes, um dos quais que ele mostra na gravura foi causa de gostosas gargalhadas assistência de Edimburgo.

A NATAÇÃO EM FACE DO MEDITISMO

JOÃO ELIAS DE FARIAS

Há uns cem anos passado, Augustin Saint-Hilaire foi preciso em dizer, entre outras coisas, que nós brasileiros não tínhamos paciência. Esperar que o fruto amadurecesse.

Hoje em dia, o referido mal se nos apresenta com raízes mais profundas, em virtude de vivermos aquela daquelas tradições, que outrora impunham a juventude brasileira uma série de deveres que a arrastava cada vez mais para o bom caminho.

Para agravar ainda mais a situação, a dificuldade de adquirir o pão de cada dia, aliada às licenciosidades propagadas de um modo ou outro, porém eficaz, vêm contribuindo assustadoramente para o homem de amanhã tenha nojo de viver.

Muito antes de Saint-Hilaire, um São Tomaz de Aquino já dizia "Vamos errados..." Infelizmente, o brado de alerta do grande filósofo cristão não repercutiu conforme devia e, daí, o alicerce do homem que vive a humanidade, especialmente nós brasileiros (com exceção naturalmente), cujo principal mal que se nos apresenta é o imediatismo em que vivemos. Realmente, somos tão escravos do imediatismo, que não sabemos querer as coisas. Desejamo-las, apenas.

O exemplo mais típico de que não temos paciência de esperar, encontra-se nas piscinas, cujos adeptos do "nobre esporte" procedem de modo idêntico àquele em que "anemolam" o fruto a lóca hora para verem se já está bom de comer. Ora, semelhantes procedimentos não são outra coisa senão o preparo de uma longa estrada para outras delusões...

A nataçao dos tempos modernos é tão eficaz e soberana, que não admite qualquer interferência dos imediatistas. Estes é que paulatinamente vão sentindo a necessidade de se submeterem aos seus ditames, prova evidente de que a juventude brasileira deve nadar continuamente, sob

a orientação de professores de nataçao competentes e cónscios de seu deveres, para que ela não transforme os recém-natos em que nadar em parques de diversões... Somente assim, teremos quehados os briliões que vêm almeçando nossa mocidade.

O momento é oportuno para eu dizer que os mentores da Associação de Pesquisas de Educação Física da América do Norte, depois de submeterem à apreciação de um grupo de técnicos, diretores de colégios, supervisores de escolas e de cidades, um questionário sobre a nataçao, fizeram um apelo aos poderes públicos daquele invejável país, no sentido de que sua juventude nadasse assiduamente e eficazmente, pelas seguintes razões:

1. A nataçao contribui, de um modo extraordinário para o desenvolvimento físico e orgânico.
2. Contribui sobremaneira para que a criança tome gosto pelas experiências físicas e sociais (desenvolvimento psicológico e social).
3. Contribui para o desenvolvimento da habilidade e aumenta a capacidade do indivíduo proteger-se em casos de emergência (especialmente no luso-luso das grandes cidades...), tratando-se de si mesmo ou ajudando outros (desenvolvimento de segurança).
4. Contribui para o desenvolvimento de todas as habilidades, cujo objetivo é tornar o indivíduo preciso na prática de qualquer atividade física, seja nas horas do trabalho cotidiano ou nos recreios, completamente livre do imediatismo...

Desta ou daquela forma, urge que se faça a juventude brasileira tomar gosto pela nataçao. Não tenhamos dúvida de que essa é a melhor maneira de libertar a liberdade do indivíduo e torná-lo forte, varonil e patriótico por excelência. Sim, porque não é concebível que nas vítimas do imediatismo e da inércia muscular, poderão ser grandes patriotas!

O tenis de mesa internacional

Surpreendente a classe técnica dos juvenis, que disputaram o 6.º Campeonato Sul Americano, em Assunção, Paraguai

Comentário de DJALMA DE VINCENTI, presidente do C. T. da C.B.D. e chefe da Deleg. Brasileira

An paritamos para Assunção, sabíamos que o juvenil brasileiro possuía mérito técnico para bem representar o Brasil. O jovem petropolitano Adão José Teixeira, titular brasileiro da classe, tinha pouco antes evidenciado no Campeonato Brasileiro, toda a sua pujança de atacante e defesa, não tomando conhecimento do efeito dos clássicos, puxando com habilidade as bolas mais cortadas que fossem.

E é preciso que se diga, que ele teve pela frente aqui, nos salões do Automóvel Clube, jogadores de valor, como o paulista Jacques Roth, a quem derrotou depois de ter perdido as duas primeiras séries, e na final a Claudio, do Paraná, que antes havia eliminado o favorito carloca Mauro Lucio.

Assim, todos confiavam na eficiência do "taciturno" Adão. Observador e pouco alador, mas sempre que provocado, evidenciava ser um lutador destemido e patriota.

Os chegamos em Assunção, ficamos sabendo que somente cinco países haviam se inscrito no campeonato juvenil, o primeiro que iria se realizar. No entanto, no início do Congresso, o delegado do Uruguai, pleiteou que os juvenis pudessem também concorrer as demais provas masculinas, e o resolveu foi que uma ou outra coisa. Assim, o menino de 14 anos, Severo Garayalde, deu o primeiro juvenil a fazer parte dos cinco "senior" do Uruguai, ficando então somente quatro jovens para a prova determinada em dupla eliminatória. Sorteado, coube ao paraguai Jorge Mares enfrentar o argentino David Cohen, ganhando este por 3x0 (20-11-12) ambos clássicos. E a Carlos Roman, do Chile, a Adão Teixeira, do Brasil, ganhou por quatro sets por 3x0 (13-11, 13-11, 13-11, 13-11). A seguir venceu David por 3x0 (13-11, 13-11, 13-11). Se classificado o chileno Invicto, e os demais voltando a nova luta para o resultado da dupla derrotada. Adão venceu a Mares por 3x0 (9-19, 15-11). Adão vence a David por 3x2 (16-13, 16-13, 13-11, 11-11) Adão derrotou a Roman por 3x2 (16-13, 16-13, 13-11). Ficam ambos empatados no certame, cada um com uma derrota. No desempate, Roman vence a Adão por 3x1 (16-13, 13-11, 17-11). Ambos são, portanto, vencedores de um campeonato por disputa de desempate, tomando sempre a iniciativa de jogadas, Carlos Roman é matreiro, parece jogador com maior experiência, procurando os pontos vulneráveis, contemporizando para passar bolas rápidas paralelas.

Ficou comprovado que existe na América do Sul uma nova elite de jogadores em formação, com predileções técnicas de primeira ordem, e que asseguram a continuidade de sua participação no tenis de mesa internacional. Na abertura do Congresso, o delegado chileno, pediu que fosse documentado com certidão a idade dos juvenis. Incontinentemente, o delegado do Brasil retirou a certidão de Adão Teixeira, da sua pasta, entregando a presidência da mesa uma coisa curiosa entretanto se passou, ninguém mais havia tomado essa providência, nem mesmo a delegação representante portuguesa e documenta. O Congresso de encerramento, por proposta do Brasil, elegeram para 17 anos, feitos no no do campeonato a idade dos jovens para os sul-americanos, tomando como base ser essa a idade exigida para os certames mundiais da I.T.T.F. Que se preparem para 1953, os astros Adão, Jacques, Claudio, Mauro Lucio, etc., pois haverá eliminatórias para escolher o jovem que irá a Montevideo, Uruguai, defender o prestigio da C. B. D. na classe dos pimpalhões...

Magnífica vitória de Armando Bottino

Hoje, no Flamengo, a final de florete feminino

Realizou-se, na sede náutica do Clube Regatas Vasco da Gama, a prova de florete feminino "Roldão Junqueira", albis, uma das mais concorridas e difíceis nestes últimos tempos. Verificou-se neste um autêntico recorde de inscrições, num total de 26 atletas. Foram necessárias as realizações de quatro eliminatórias, duas semi-finais e uma final. Como juiz funcionou o veterano Thomaz Garrilho, cuja atuação foi impecável e, apenas um nado, o esgrimista Felix, do Tijuca, não correspondeu, faltando-lhe ainda experiência e principalmente uma boa parcela de espírito esportivo. Armando Bottino, vencedor, tendo de se empregar a fundo para vencer o futuroso esgrimista vasco Luiz Mariz, num desempate sensacional, cheio de lances emocionantes. As cores de classificação foram as seguintes: Heli Vieira (Fla); Humberto Di Puglia (Fla); Lúcia Lopes (Tijuca); Arthur Pereira (Fla); Raymond Severina (Fla); Ernesto Garvalho (Fla).

Byron x Niteroiense, a rodada principal de domingo

NITEROI, 3 (Assap) — Concluíram seus jogos no 1.º turno do Campeonato da Cidade, o Matutino Cruzado F. C. (Espírito Santo) e o Canto do Rio. A próxima rodada, última do turno, apresenta-se das mais sensacionais, devendo o prêmio principal ser disputado entre o Byron e o Niteroiense.

Cau o líder do certame

CURITIBA, 3 (Assapress) — Duas partidas deram continuidade ao Campeonato Paranaense de 1952. Foi uma rodada totalmente favorável aos clubes pequenos. Nesta capital, o C. Atlético Monte Alegre derrotou o Bloco Esportivo Morgana por 4 a 1. No próximo turno, o Esportivo Jacarezinho e Curitiba, este líder da tabela, calcula espetacularmente a liderança de 3 x 2. Com esse resultado, o Jacarezinho e Palestra Itália passarão para o primeiro posto da tabela, ao passo que o Curitiba desceu para o segundo posto.

DO IV CAMPEONATO AUTOMOBILÍSTICO DE SUBIDAS

Pedro Paulo, duplo recordista em duas categorias

O IV Campeonato Automobilístico de Subidas de Montanhas deverá oferecer domingo próximo, a sua terceira prova, a Subida do Jók. É possível que a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil decida o seu adiamento, por ser feriado nacional e dia de parada militar. Mas computados os excelentes resultados da última disputa, daremos a seguinte classificação:

TURISMO — Categoria 800 c. c. — 1.º lugar — Guilherme Eugênio, 12 pontos; 2.º lugar — Ventura, 8 pontos; 3.º lugar, Da Costa, com 6 pontos.

CATEGORIA — 1.200 c. c. — 1.º lugar — Alvaro Niemeyer e Gerd Stollenberg, com 9 pontos. Ambos recordistas; 2.º lugar, Paulo Bretas Filho, 6 pontos; 3.º lugar, Armando Santos, 4 pontos.

CATEGORIA 1.500 c. c. — 1.º lugar, Alvaro Niemeyer, 9 pontos; 2.º lugar, Gerd Stollenberg, 6 pontos; 3.º lugar, Flávio de Souza Lima, 4 pontos. Todos três superaram o recorde anterior.

CATEGORIA 2.000 c. c. — 1.º lugar — Pedro Paulo, 18 pontos (dois recordes).

Com as provas realizadas domingo, na Subida da Gávea, as colocações no IV Campeonato de Subidas de Montanhas são as seguintes:

TURISMO — Categoria 800 c. c. — 1.º lugar — Guilherme Eugênio, 12 pontos; 2.º lugar — Ventura, 8 pontos; 3.º lugar, Da Costa, com 6 pontos.

CATEGORIA — 1.200 c. c. — 1.º lugar — Alvaro Niemeyer e Gerd Stollenberg, com 9 pontos. Ambos recordistas; 2.º lugar, Paulo Bretas Filho, 6 pontos; 3.º lugar, Armando Santos, 4 pontos.

CATEGORIA 1.500 c. c. — 1.º lugar, Alvaro Niemeyer, 9 pontos; 2.º lugar, Gerd Stollenberg, 6 pontos; 3.º lugar, Flávio de Souza Lima, 4 pontos. Todos três superaram o recorde anterior.

CATEGORIA 2.000 c. c. — 1.º lugar — Pedro Paulo, 18 pontos (dois recordes).

Flavio Costa no banco dos réus

A DERROTA UMA COISA, OS PROBLEMAS OUTRA...

Continuação da última página

— Não há desculpas para a derrota do Flamengo. Apondo-se seria tirar o brilho e o merecimento da vitória do Olaria. O Olaria perseguiu a vitória e o Flamengo conformou-se com o empate — acentuou Flavio Costa. Quanto aos problemas e a escalada do quadro posso afirmar:

— Jogadores impacientes, Benitez, Indio, Clovis e Indio. Benitez e Indio considero titulares. Indio estaria no lugar de Adãozinho, não fora a conclusão que o atacante do jogo com o Madureira Benitez atravessava uma fase má. As é um grande jogador e ainda...

TRABALHO, REAÇÃO E VITÓRIA

Continuando acrescentou Flavio Costa: — Não estou respondendo às acusações feitas a mim. A resposta virá no devido tempo, com o meu trabalho, a reação da equipe e as vitórias que certamente virão, porque dentro do meu campeonato todos vencem!

MENSAGENS DA ARQUIBANCADA

ALBERTO DA GAMA MALCHER

Como foi conseguido desmascarar aos dois clubes, eu não sei bem. Não é de hoje, porém, que casos dessa natureza acompanham tuas arbitragens, e a lembrança que fica de tuas aptidões, em dirigir partidas de futebol, é a mais condonável possível. Podes entender de regras, pois com elas chegas a plano atual, mas falta-te, principalmente, habilidade para levares um jogo ao término normal, sem paralisações irritantes e casos consecutivos. Domingo, por exemplo, se fôrmos só mencionar esse domingo, porque existem muitos outros domingos a comentar, fosse o Balanço, dominado pelos gestos mais ameaçadores, ou palavras menos cavalheirescas, dos vinte e dois combatentes. Como torcedor que quer apenas espetáculos em si, que não deseja nem ao menos, sentir a presença em campo de homem, que não joga, mas impõe as regras, freia os excessos, obriga o respeito, vela pela obrigação de transmitir a impressão que vens deixando na arquibancada, e que não é nada boa. Muda de métodos, juiz Alberto da Gama Malcher, porque o futebol brasileiro carece de juizes, mas de bons juizes. Um grande abraço Malcher.

Sábado: Botafogo x Canto do Rio

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

que o seu grande desejo era jogar no Maracanã. Mas, na impossibilidade disso, jogará mesmo em Figueira de Melo com o Bangu e com os demais grêmios grandes. A data do jogo também foi mudada de 10 para domingo, 14.

NOVO HORÁRIO — O presidente comunicou aos clubes que a partir do próximo sábado, inclusive, os jogos dos campeonatos de aspirantes e profissionais obedecerão a novo horário: 13.30 para os aspirantes e 15.30 para os profissionais.

O FLAMENGO TERÁ DE INDICAR CAMPO — Abordou ainda o presidente Inocêncio Pereira Leal a questão do jogo Flamengo x Canto do Rio programado para a noite de quarta-feira 17. Como não poderá ser naquela noite e como o Maracanã estará ocupado no sábado e domingo seguintes, dia 20 e 21, com os clássicos Botafogo x Bangu e Vasco x Fluminense, o grêmio da Gávea terá que indicar um outro campo para o seu jogo com o Canto do Rio, no domingo 21.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

NITEROI, 2 (Assap) — Amanhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol, jogará Central x Icarai Praia Clube. Para esse embate mirim, foram designados as seguintes autoridades: juizes José Ribeiro e Gledir Eves. A partida será dirigida pelo Flávio Vennneck e Hiltner Heizen.

GRANDE PREMIO DOS ITALIANOS

BIENOS AIRES, 3 (AFP) — O "Prêmio Grande Prêmio de Italianos na Argentina" será realizado, brevemente, nas estradas da província de Buenos Aires. A competição ciclista, tecnicamente chamada "Grande Prêmio Por Prova" será uma homenagem aos ciclistas italianos, já falecidos.

A corrida marcará um recorde de 13 quilômetros, com um percurso de 4 provas, a primeira delas qual será realizada em 28 de outubro próximo.

Antecipa-se que concorrerão os melhores ciclistas argentinos, com grandes valores do ciclismo internacional.

EM FOCO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

é a sua paixão, ainda que isso lhe obrigue aos maiores sacrifícios e a uma grande despesa. Sábado ele pede um vale no futuro, para descontar ao mês que vem, e fica garantido pro domingo, que trabalha a semana inteira, por acaso não tem direito a "férias cheias"? Afinal o torcedor não pode perder o "futebol" Bangu x Vasco, um jogo de gigantes, de líderes, de invictos, não pode viver o Fluminense lá em Conselho Galvão, tendo pela frente o Madureira disposto. E tem também Olaria x São Cristóvão, o adversário mais forte, fica certo que terá que correr de vez, com o diabo da entrada, se quiser ter a vitória, não o Oswald. Será que faz? O América e Bonsucesso, de mau humor, provando talvez ao Botafogo e Canto do Rio, grandes interessados em jogar sábado, como manda a tabela, sem concorrer com o jogo de Campos Sales, era fraguinho, sem inflar no "clássico" Botafogo e Canto do Rio. E ainda que pareça um vale, o adversário não está tão desta feita, e o resultado é que os dois também sabem, a peleja entre os rubros, e os bonapartes. E tudo porque um feriado como Sete de Setembro, tem a obrigação de cair num domingo. Quem fez esse calendário?

Muito movimento ontem na reunião do Conselho Arbitral, debates andaram ferrenhos, porque ninguém quer a arbitragem de futebol, sem relatar um pouco. Daí, os discursos em favor de sustos, cujas decisões, afetam diretamente os interesses dos clubes, único visado, porque contribui eficazmente, e isso, é a importância máxima. Bangu e Vasco, que são bem experientes — seus dirigentes, é claro — arranjaram uma inversão de 100 horas, amedrontados com o colossal quadro de salários do Vasco e Gama, que dá para lutar, quase a metade do Maracanã. Depois, os dois não se consideram em forma, daí o adiamento da partida, já, a social vascoista, fica evidente que terá que correr de vez, com o diabo da entrada, se quiser ter a vitória, não o Oswald. Será que faz? O América e Bonsucesso, de mau humor, provando talvez ao Botafogo e Canto do Rio, grandes interessados em jogar sábado, como manda a tabela, sem concorrer com o jogo de Campos Sales, era fraguinho, sem inflar no "clássico" Botafogo e Canto do Rio. E ainda que pareça um vale, o adversário não está tão desta feita, e o resultado é que os dois também sabem, a peleja entre os rubros, e os bonapartes. E tudo porque um feriado como Sete de Setembro, tem a obrigação de cair num domingo. Quem fez esse calendário?

SUN VALLEY REAPARECE "VOANDO"!

Crônica de turfe

DECADÊNCIA

Têm sido inúmeras, ultimamente, as críticas ao Jockey Club Brasileiro, sob a alegação de que, em sua atuação na Gávea, denotando uma decadência lamentável na arte de dirigir cavalos de corridas. Na verdade, o mal não é de hoje, vem de uns dois anos atrás, quando o próprio clube começou a descer a curva da glória, após o apogeu obtido com Heliaco. O mal não é de hoje, porém, é que o ex-líder da estatística montaria os animais do Stud Paulo Machado, sempre apostados, sempre esperados, sempre preparados para boas performances. E quantas vezes o velho Ullão tem atirado fora «barbadas» pacientemente preparadas pelo outro «velho», o Ernani. Mas este não é prejudicial da pela idade, que na arte de treinar cavalos só beneficia a idade.

Ullão só ganha atualmente com animais que possuam robres quilométricos. Todo mundo já sabe, na Gávea, que o chileno não é adversário em puro de 1.000 metros, porque sempre larga mal; que não está no puro quando chove, porque corre com demasiada cautela; que tem medo da pista escorregadia; que raramente ganha em carreira de muitos animais porque tem medo de se meter em «brechosa» e sistematicamente recorre sua montada para último; portanto, nada resta ao Jockey do Stud Paulo Machado para fazer em nossas pistas, uma vez que todas essas contingências apontadas se repetem a milagre. E a prova do que estamos dizendo é que muitos dos animais pilotados por ele, no fracasso, são entregues a outros ginetes e ganham logo. Até aprendizes de «encabulados» ex-montarias do Ullão! Ainda nas últimas reuniões, tivemos vários exemplos do que estamos afirmando. Lovelace venceu uma derrota com Ullão, muito mal corrido, apertando um puro mais forte, ganhou com U. Cunha, no apoteocástico. Old Paul era uma «brechosa» na eliminação de pesos no «bêdo», mas Ullão deixou-se «fregar» pelo Irigoyen e embora regressou ao final, perdeu para Jonfor. My Prince é ligeiríssimo, mas no quilômetro de domingo, largou mal e seu piloto abandonou a corrida. Pápo de Anjo permitiu que El Greco brancasse à sua frente e no final perdeu para mais dois competidores. E se Orlino venceu, foi porque apareceu uma brecha providencial na rota, por onde entrou o campeão chileno, Senão, Orlino teria feito a felicidade de muita gente.

E para falar em decadência, mas a realidade nos obriga a apontar Oswaldo Ullão como vítima dos anos. Se o Stud Paulo Machado não tomar um jeito, nunca mais figurará nas estatísticas...

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM ACUCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

1.º — Bisturi e Igino
2.º — Balança, D. Negro
3.º — Florete — Lovelace — El Toro
4.º — Sun Valley — Pando — Fair Prince
5.º — Maná — Crasso — Cracóvia
6.º — Grambe — Algor — Novio
7.º — Vizir — Lucifer — Maracaju



MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — As 14.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º — Tangedor, J. Portillo . 56
1.º Bisturi, R. Martins . 53	10 Alburzo, D. Moreira . 51
2.º Nagi, não corre . 52	11.º — Algor, R. Martins . 52
3.º Dugrita, O. Macedo . 52	7.º Páreo — As 17.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
4.º July Seventh, A. Torres . 50	1.º — Lucifer, P. Tavares . 53
5.º Bisturi, R. Martins . 53	2.º July, R. Freitas . 53
6.º Dugrita, O. Macedo . 52	3.º Espadarte, R. Urdina . 59
7.º Dama, S. P. Ribeiro . 52	2.º — Maracaju, E. Castillo . 51
8.º Monicoré, O. Ullão . 50	5.º Irish Star, A. Rosa . 50
9.º L. G. Costa . 51	6.º Populino, N. Mota . 50
10.º Igino, L. Rígioni . 51	7.º Grão Vizir, B. Cruz . 50
11.º Adrienne, B. Marinho . 18	8.º Corré, A. Aleixo . 56
12.º Páreo — As 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Compulsório).	9.º Griso, não corre . 51
1.º — Vislunha, J. Loureiro . 53	10.º Alvir, R. Martins . 50
2.º D. Negro, J. Costa . 53	11.º Lumen, G. Costa . 54
3.º Arapuan, não corre . 53	12.º Vergel, O. Ullão . 52
4.º Baluarte, L. Domingues . 53	13.º Mineapolis, O. Macedo . 52
5.º Guanumbi, A. G. Silva . 53	
6.º Napoléon, O. Moura . 53	
7.º Alvir, R. Silva . 53	
8.º Estalio, não corre . 53	
9.º Staminia, J. Baffia . 63	
10.º Balancin, J. Martins . 63	
11.º Minicinho, não corre . 53	
12.º Haron, não corre . 53	
13.º Páreo — As 15.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1.º — Florete, R. Martins . 52	
2.º Alvir, E. Castillo . 54	
3.º Enocet, A. Naid . 54	
4.º Irresistível, A. Portillo . 53	
5.º Grumete, não corre . 50	
6.º Eregreus, P. Tavares . 50	
7.º Lovelace, O. Ullão . 50	
8.º El Toro, O. Macedo . 50	
9.º Almiria, A. Lopez . 50	
10.º Páreo — As 15.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1.º — Sun Valley, F. Irigoyen . 58	
2.º Pando, J. Marchant . 58	
3.º Labano, R. Martins . 51	
4.º Fair Prince, L. Rígioni . 52	
5.º Corregio, C. Calleri . 52	
6.º Páreo — As 16.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).	
1.º — Crasso, W. Meireles . 50	
2.º Domingo, S. P. Ribeiro . 50	
3.º Dona Indalecia, D. Silva . 50	
4.º Maná, F. Irigoyen . 52	
5.º Poléio, A. Reis . 52	
6.º Alencaba, B. Marinho . 58	
7.º Hollywood, A. Costa . 58	
8.º Alencaba, A. Dorneles . 58	
9.º Elton, não corre . 54	
10.º B. Verde, A. G. Silva . 50	
11.º Hastilugo, E. Silva . 54	
12.º Apapuan, A. Rosa . 54	
13.º Alvir, R. Martins . 52	
14.º Oriente, x . 52	
15.º Páreo — As 16.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).	
1.º — Faustino, O. Ullão . 52	
2.º Thunderbolt, E. Castillo . 52	
3.º Novio, L. Rígioni . 54	
4.º Bingo, A. G. Silva . 54	
5.º B. Dourada, P. Tavares . 58	
6.º Grambe, A. Portillo . 58	
7.º Eregreus, L. Doming . 58	
8.º Toropi, A. Brito . 54	

Venceu o U. D. Coelho Neto

Defrontando-se em seus domínios, com a equipe do Rio Nilo, de Caxias, obteve o U. D. Coelho Neto expressiva vitória, ao abater o seu rival pela contagem de 2 x 1.

A peleja, que teve um desenrolar dos mais movimentados, foi renhidamente disputada, e o vencedor foi decidido no período final, graças às características de equilíbrio em que o «match» se desenvolveu, esperava-se que um empate viesse coroar o esforço igual dos dois antagonistas; todavia, o U. D. Coelho Neto aproveitou melhor uma oportunidade conseguida a vitória.

A primeira parte terminou com o escore de um a um, tentos de Zezinho e Osmar; o gol da vitória foi conquistado por Miguel, quando o prêmio marchava para o seu final.

Destacaram-se na equipe vencedora, Paulo e Miguel, enquanto que o goleiro do Tumbão apareceu, no conjunto vencido, com os valores mais positivos.

Arbitrou a peleja o Sr. Mauro Jacob, que teve bom desempenho.

Os quadros estavam assim organizados:

U. D. COELHO NETO — Jorge (Gol); Paulo e Chidies; Miguel, Armando e Adir; Zé Luiz, Zezinho, Arino, Bené e Amary.

RIO NILO F. C. — Manoel; Delci e Felipe; Nonato, Nelson e A. Geraldo; Osmar, Santos, Tulinho, Baneira e Pervides.

ÓTIMO EXERCÍCIO DO FILHO DE FECITATION - PANDO, O INIMIGO

Da série de programas que tornam a maratona desta semana, o primeiro será cumprido amanhã. Bastante interessante, relativamente composto de sete partes com campos cheios e de forças equilibradas.

Embora com menor número de concorrentes, destaca-se o Pando, em 1.500 metros, que levará o campo melhores parelhados. Serão apresentados Sun Valley, Pando, Labano, Fair Prince e Corregio, colando ao segundo o «top-weight» com 55 quilos. Concedido o filho de Blue Peter vantagens de dois e seis quilos aos adversários, o que não lhe tira a chance.

Pando, vem atuando magnificamente, com vitórias consecutivas, tendo perdido na última apresentação por peripécias destaváveis, apenas.

Para esse compromisso traçou de modo ótimo e na última passada derrotou facilmente a Pando, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

Depois, daquele triunfo surpreendente no dia 3 do corrente quando derrotou, inclusive, Pando, o zaino Labano não mais

será, portanto um inimigo terrível e tem a vantagem de se adaptar em qualquer terreno.

PALPITES PARA HOJE

Jerugui — B. Dourada — Charlie
Manicoré — Butua — Eledol
J. Seventh — Griso — Faroleado
Ruv — Nagi — Marau
B. Calada — Fiezela — Maurinho
Prisco — Basula — Joncho
Kurdo — R. Motta — Ocre

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Bisturi — Uma das forças. Agradecido.

Nagi — Não corre.

Dugrita — Estravante, tendo alguma chance.

July Seventh — Ganhou em Petrópolis. Se disputar...

ling — Não corre.

Paisano — Bem pilotado por B. Dourada.

Dama — Não cremos. E. Rubin Monicoré — Bom seu trabalho. Mas é difícil.

Lys — Melhorou, sendo perigoso.

Isimo — Estado ótimo. Vale o pouco.

Adrienne — Ruim. Pouco fama.

3.º Páreo — 1.400 metros

Minguinho — Não corre.

Harém — Não corre.

Arapuan — Não corre.

Isimo — Não corre.

Guanumbi — Correndo pouco. Não cremos.

Napoléon — Não está no páreo.

Alvir — Ligeiro. Faltando um pouco.

Harlem — Vem de período. Serve para o placê.

Staminia — Não está no páreo.

Balancin — Mal, porém a turma agradece.

Vislunha — Nunca figurou.

Almirante Negro — Pouco refort.

3.º Páreo — 1.600 metros

Florete — Inimigo. Continua ótimo.

Alido — Ligeiro, apenas. Não cremos.

Enocet — Perigoso. Tomando a certa pode ganhar.

Irresistível — Pela última, não está no páreo.

Grumete — Não corre.

Eregreus — Anda mal e nada faz.

Lovelace — Pode repetir o feito, embora o peso.

El Toro — Tímido, mas a turma é forte.

Altamira — Não é arenática.

4.º Páreo — 1.500 metros

Sun Valley — Reaparece inimigo.

Pando — Adversário temível.

Ótimo estado.

Labano — Volta com bom trabalho e levam fe.

Fair Prince — Defenderá o 3.º lugar.

Corregio — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.200 metros

Crasso — Tem chance, embora seja parador.

Lamego — Ligeiro, porém fraco.

D. Indalecia — Não é arenática.

Maná — Melhor na grama. Porém está ótimo.

6.º Páreo — 1.400 metros

Fausto — Ligeiro. Pode dar um susto.

Thunderbolt — A turma agradece.

Culadido!

Alburzo — Corre pouco. Não cremos.

Birco — Na areia rende menos.

B. Dourada — Não cremos que repita.

Grambe — Ganhou fácil, podendo repetir.

Bergamota — Ligeira, apenas.

Toropi — Não está no páreo.

Tangedor — Pela última, não é inimigo.

Ótimo estado.

Algor — Trabalhou muito bem.

Reforça a poule.

7.º Páreo — 1.500 metros

Lucifer — Continua ótimo.

Jeffy — Leve, sendo perigoso.

Espadarte — Perigoso em rala.

Maracaju — Na ponta dos cascos.

Adversário temível.

Irish Star — Não está no páreo.

Populino — Só ligeiro. Não agradece.

Grão Vizir — Inimigo sério.

Continua ótimo.

Caoré — Disputando será perigoso.

Grisu — Não corre.

Alburzo — Candidato ao placê.

Melhorou.

Lumen — Não cremos. Todo bombardeado.

Vergel — Não está no páreo.

Minneapolis — Nada refort.

8.º Páreo — 1.200 metros

Flavio Costa no banco dos réus

"MEU TRABALHO E A REAÇÃO DOS JOGADORES VALERÃO COMO RESPOSTA ÀS ACUSAÇÕES"

FIRMOU - SE



Lito, que vem se firmando na intermediação burocrática e que atuará contra o Vasco

OS CLUBES EM REVISTA
(TEXTO NA PÁGINA 14)

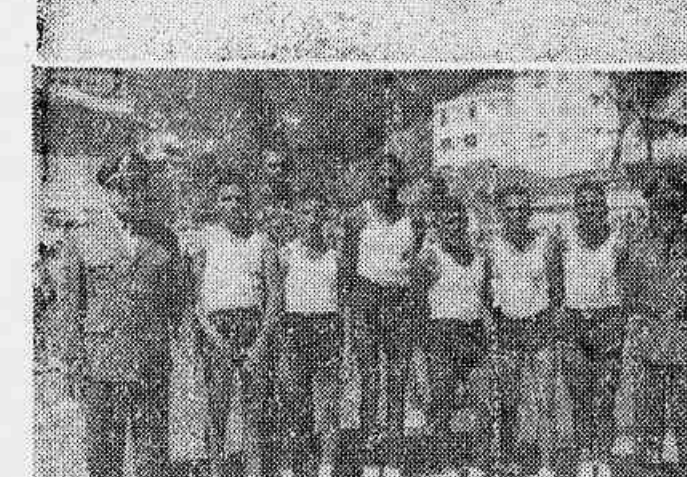
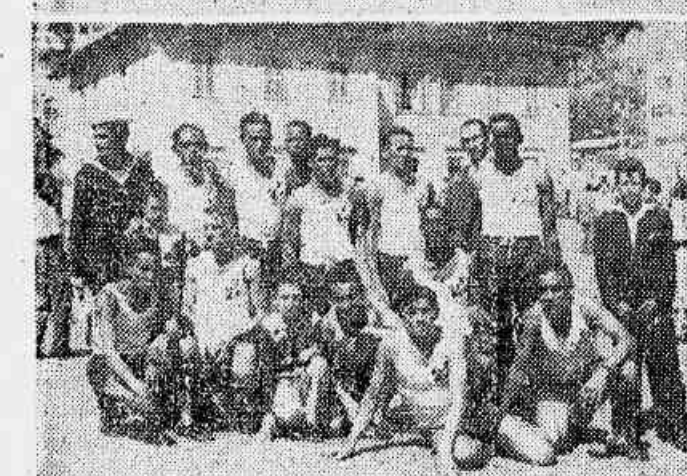
Landi e Bianco no "G.P. de Monza"

MILÃO, 3 (AFP) — No próximo domingo, será disputado no Autódromo de Monza, o Grande Prêmio Automobilístico da Itália. Os principais voluntários inscritos para esta prova são Itália: Ascari — Farina — Villorossi — Taruffi — todos com máquinas Ferrari; França: Uchra — Tringaut e Manzon — com Gordini; Argentina: Gonzalez e Crespo — com Maserati; Brasil: Chico Landi e Bianco — com

Grande festa ciclistica domingo próximo

NITERÓI, 3 (Aspress) — A II Volta de Niterói em bicicletas será disputada no Dia da Independência.

TAMBÉM BRILHARAM NA CORRIDA DA PRIMAVERA



No conjunto bom da participação militar da última Corrida da Primavera, além do êxito maior da Força Pública e do 2.º R.I., também o 3.º R.I., na parte do Exército e as turmas do Departamento de Esportes da Marinha e da Polícia Militar também conseguiram ótimas classificações. O 3.º R.I. foi o 3.º na classificação geral de militares, a Marinha e a Polícia classificaram-se, respectivamente, em 4.º e 5.º lugares. Nas gravuras as equipes representativas desses três esplendidos competidores, pela ordem.

Enumerados os problemas e motivos que o levaram a escalar Huguiño — Jadir, Benitez e Indio contra o Botafogo — O Olaria perseguiu a vitória e o Flamengo conformou-se com a derrota

Nenhum homem foi mais acusado, criticado a até ofendido, nessa última quarta e quinta horas que o técnico Flavio Costa. A derrota do Flamengo, frente ao Olaria, colocou o treinador no banco dos réus. Responsabilizaram-no por tudo que aconteceu no Estádio do Maracanã, como se ele não tivesse vivido também todo aquele drama rubro negro. Flavio Costa foi o culpado das coisas na trave, das defesas de algarua Celso, dos perigos de Huguiño, da desorientação de Bria e Dequinhão, do gol de Lima, enfim, culpado, único culpado do Olaria ter tido o primeiro gol, o primeiro gol em que se desenvolveu o jogo para obter uma bela vitória sobre o Flamengo. Coisas que aconteceram no futebol, mas que a torcida não se conforma e a crítica se exerce em conclusões precipitadas. O ano passado, o Botafogo perdeu para o Madureira uma partida, que foi fatal para as aspirações do clube, e o Fluminense, empilhado em Alvaro Chaves com o São Cristóvão, se viu na contingência de decidir com o Bangu um título que parecia assegurado. O Flamengo, no entanto, não pode perder. As suas derrotas se transformaram em acontecimentos de ordem pública. Assim foi agora e será sempre, porque o futebol está cheio de surpresas e nem sempre a sorte ajuda ao favorito do povo.

O TÉCNICO NÃO QUERIA FALAR

Quando o repórter procurou conhecer como Flavio Costa havia recebido as críticas que lhe foram feitas como culpado da

derrota do seu quadro, Flavio Costa esclareceu que nada tinha que falar e muito menos responder. Salientou que a crítica e um direito sagrado, e por vezes são úteis. As ofensas e as acusações pessoais relevam apenas covardia de quem não tem coragem de fazê-las frente à frente e portanto não merecem consideração, e resposta.

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

EM LISBOA

Reunir-se-á, depois de amanhã, a Comissão Organizadora da "Copa do Mundo"

Faltam ainda quase dois anos para a próxima Copa do Mundo, a ser disputada em 1954, na Suíça.

E a Comissão Organizadora do Campeonato Mundial efetuará a sua primeira reunião no dia 5, ou seja, depois de amanhã. Ao contrário do que se poderia supor, ela será levada a efeito em Lisboa e não em Zurich, sede do Campeonato. Nas reuniões do dia 5 e 6, pois serão duas, a Confederação Brasileira de Desportos estará representada por Irineu Chaves, seu superintendente geral.



Não vamos discutir aqui o mérito da suspensão de Kanella pela C.B.D. porque alguns passados não movem moim. Pretendemos focalizar, apenas, a morosidade com que se arrasta o recurso de técnico no Conselho Superior.

E agora exigiram de Kanella prova de que é jornalista, pedindo-lhe comprovantes da A.B.I. e do Ministério do Trabalho. Ignoram os conselheiros que nem todo jornalista é sócio da A.B.I. e muitos deles não são registrados naquele Ministério, não deixando, por isso, de ser jornalistas.

Além do mais, todos sabem que o técnico do Flamengo escrevia, apenas, como colaborador e estes na maioria dos casos não são profissionais da imprensa.

A verdade é que o Togo Renan Soares está levando um chute nas "canélas" dos conselheiros da C.B.D. com graves prejuízos para o Flamengo, que paga o técnico sem poder utilizar os seus serviços.

ALFAIATE

4.000 ATLETAS NOS V JOGOS METROPOLITANOS GINASIO - COLEIAIS

Inscritos trinta educandários desta capital

Nos V Jogos Metropolitanos Ginasio-Coleiais que serão realizados no período de 13 a 23 do corrente, estão inscritos 30 educandários que concorrerão às diversas modalidades desportivas, com uma frequência superior a 4.000 atletas.

São os seguintes os estabelecimentos de ensino inscritos no certame:

Colégios: Andrews, Anglo Americano, Aplicação de F. N. Filosofia, Arte e Instrução, do Alencar, São Luiz, Brasileiro de São Cristóvão, Batista, Cruzeiro, Dois de Dezembro, Ernani Cardoso, Franco Brasileiro, Franklin Delano Roosevelt, Frederico Ribeiro, Guanabara, Lúcia, Mallet Soares, Melo e Souza, Metropolitan, Piedade, Pio Americano, Rio de Janeiro, São Bento, Escola Técnica Nacional, Ginasio São Fabiano, Santo Agostinho, Souza Lima, e Vasco da Gama. Institutos: La-Fayette e Rabelo, Ginasio Coração de Jesus.

Reaparecerá



Barbosa, que voltará a seu posto no clássico de domingo at está defendendo com segurança

A NOITE — 4.ª-feira, 3/9/52 — N. 14.189

EM CONSELHEIRO GALVÃO NADA É IMPOSSIVEL...

Quer o Madureira reviver o "encanto" do seu estádio, na peleja de domingo, com o Fluminense — Treinamento intensificado e prêmios especiais pela vitória ou empate

Não há dúvida de que, está minense, no gramado de Conselho Galvão, é peregrina cotação especial a lideira Galvão. Embora surja o tricolor de Alvaro Chaves com as honras de franco favorito nesse cotejo, é inevitável que o fato de se realizar a peleja nos redutos do gó-gó, entre o Madureira e o Fluminense, ofereça perspectivas de maior interesse, pois que aumentará sensivelmente as possibilidades do quadro sub-bano.

Aliás, é desejo do Madureira não deixar que desapareça a far do seu "estádio", que tem o, até há pouco, verdadeiro pedestal para os clubes visitantes. Ainda no ano passado, o Fluminense e o Botafogo, perdores pontos preciosos no gramado de Conselho Galvão.

TREINAMENTO RIGOROSO, PREMIO ESPECIAL SE VENÇA. Esta semana tem sido de atitudes intensas entre os tricolores sub-urbanos.

O treinamento foi intensificado a partir de ontem, com o rigoroso individual levado a efeito. Hoje, os madureirenses realizaram outro exercício físico e amanhã terá lugar o aprontamento de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

Além disso, há a perspectiva de prêmio especial em caso de vitória ou empate na peleja de domingo, já que um resultado favorável dará novo estímulo à campanha do Madureira no campeonato.

MAIS UM CAPITULO DE NOVELA

Desapareceu o emissário que foi buscar Genuino...

Sem noticias o Madureira do discutido centro avante

Esse centro-avante Genuino parece ter nascido mesmo para ficar no cartaz do sensacionalismo do futebol carioca. No ano passado, surgiu ele no quadro do Madureira de maneira a despertar a atenção geral, transformando-se em motivo para todos os comentários.

Em todos os jogos do tricolor suburbano marcava um ou dois tentos, dando um trabalho infernal a todas as defesas.

E a sua fama atingiu às culminâncias quando conseguiu marcar os dois tentos contra o Botafogo, naquele fatídico embate para o alvi-negro, no retorno do campeonato passado.

Mas não parou aí o cartaz de Genuino. E, que por causa daqueles dois tentos esplendidos o tão falado "caso" Genuino, motivado pelo recurso dos botafoguenses.

Achando o campeonato, vários clubes se interessaram pela conquista de Genuino, que esteve quase ingressando no Flamengo. Mas na hora "H", Genuino não quis ir para o rubro-negro. E também não concordou com a

venda do "passe", dizendo que não era mercador.

Mas agora, quando tudo indicava que o noticiário em torno de Genuino iria ter um paradeiro, com a sua volta ao Madureira, verificou-se um fato curioso. E' que na semana passada, o Madureira mandou a Sete Lagoas um emissário com a especial incumbência de resolver imediatamente o caso de Genuino, trazendo-o de volta ao Rio para a renovação do contrato. O tricolor suburbano concordou finalmente com o contrato com passe livre.

Mas justamente aí surge o imprevisto: é que passados vários dias, o Madureira não tem qualquer notícia de Genuino nem do emissário.

E, por esse motivo, estão intranquilos os dirigentes do tricolor suburbano, não sabendo como explicar esse rumo imprevisto dos acontecimentos.

Como se vê, Genuino continua dando assunto para farto sensacionalismo. E' ele, de fato, o craque predestinado a permanecer indefinidamente no cartaz.

no Estádio do Maracanã, o presidente da F.M.F., consultou o São Cristóvão durante a reunião do Arbitral sobre o local do seu jogo com o Bangu, programado para a noite de quarta-feira, dia 19 do corrente no Maracanã. E o presidente Abílio de Almeida informou

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

EM FOCO

E teremos jogos em Sete de Setembro. A antecipação de toda rodada de domingo, não encontram eco favorável, e assim Bangu e Vasco, Madureira e Fluminense, e Olaria e São Cristóvão, precisam mesmo no domingo, não tomando conhecimento das inconveniências que possam advir, com a realização dominical, pela manhã, da Parada Militar, que como todos os anos, vai trazer o carioca, desde as primeiras horas, para a rua. Mas, não há de ser nada, porque o torcedor já fez seu programa, almoçando na cidade, se as finanças o permitirem, um sanduíche e um copo d'água. De qualquer modo, ele não vai perder o futebol, aquele futebol que

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

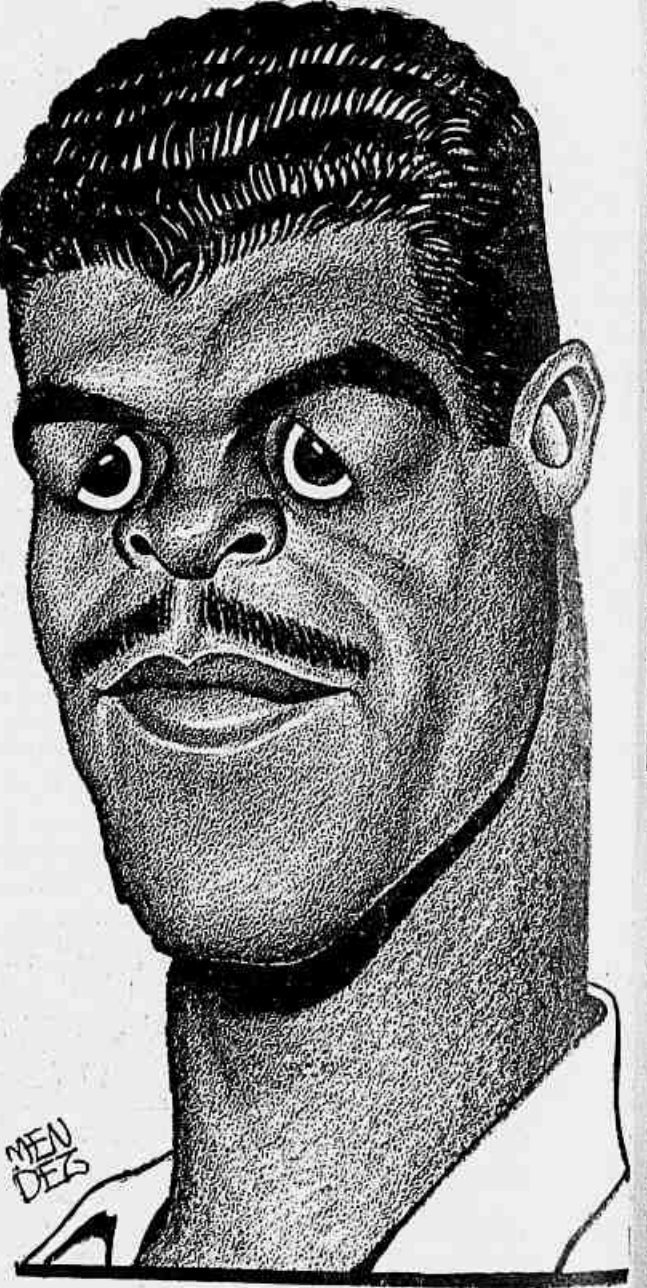


Ilustração que ainda continua na página 14

insinuante
ESTA' EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO
E ESTA' MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS.